EDIÇÃO DAS 9 HORAS

TRAGICO DOMINGO DE CARNAVAL

Varios desastres, suicidios e crimes assignalaram o primeiro dia das festas carnavalescas

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 8 de Fevereiro de 1937 — N. 2.850

MALAGA OCCUPADA pelas forças nacionalistas

VIOLENTOS COMBATES PELA POSSE DA CIDADE — A ESQUADRA NACIONALISTA BOMBARDEOU O PORTO

LONDRES, 7. (H.) — Segundo noticias de Gibraltar, de fonte semi-official, os rebeldes entraram á tarde em Malaga e travam, neste momento, violentos combates com os governamentaes. Accrescentaram as mesmas noticias que os combates são encarniçados e que as perdas de parte a parte são elevadas.

MORTOS E FERIDOS

LONDRES, 7. (H.) — Communica a Agencia Reuter, de Gibraltar, que varios caminhões procedentes de Fuengirola e Torre Molino chegaram á tarde a Algeciras carregados de prisioneiros e feridos.

ENTRARAM A' TARDE, DIZ GIBRALTAR

LONDRES, 7. (H.) — Communica a Agencia Reuter, de Gibraltar, constar ali que os insurrectos entraram á tarde, em Malaga.

BOMBARDEADA A CIDADE

LONDRES, 7. (H.) — Communica a Agencia Reuter, de Gibraltar, que segundo informações do Grande Quartel General nacionalista os insurrectos se encontram ás portas de Malaga, e se preparam para entrar na cidade amanhã. A frota nacionalista, comprehendendo uma canhoneira e varios barcos armados se encontram á entrada do porto e submettem a cidade a um rigoroso e intensivo bombardeio.

(Continua na 8.ª pagina)

CIDADES ABANDONADAS

O AVANÇO DAS TROPAS SOBRE BURGOS — OUTRAS NOTICIAS DA REVOLUÇÃO NA HESPANHA

MADRID, 7 (U. P.) — O representante da Agencia "Febus" em Anduja informa que durante a noite de hontem para hoje as tropas governistas avançaram alguns kilometros em direcção a Portuna, forçando os insurrectos a evacuar as cidades de Ilera de Calatrava e Santiago de Calatrava.

A pressão dos legalistas sobre Portuna e Lodera continua verificando-se combates intensos em algumas partes.

"Febus" affirma que a luta na região de Burgos é tambem favoravel á causa do governo .. .. ..

ATACADOS VARIOS LEGALISTAS

VALENCIA, 7 (U. P.) — O Ministerio do Ar e da Marinha communicou que dois bi-motores rebeldes de bombardeio atacaram hontem os cruzadores legalistas que navegavam nas proximidades das Canarias, sendo repellidos.

A DOIS KILOMETROS DE MALAGA

GIBRALTAR, 7 (H.) — Noticias de Algesiras referem que as tropas insurrectas se encontravam a 2 kilometros do porto de Malaga.

Corio, por outro lado, á tarde, que os nacionalistas tomaram a cidade de Tore, Molina.

O PRINCIPIO DO FIM

MADRID, 7 (U. P.) — O jornal "Heraldo de Madrid" publicou hontem o seguinte artigo editorial:

"Nossas armas continuam activas e nosso heroismo permanece como dantes. O principio do fim chegou. O triumpho da causa republicana está em todos os nossos corações e nos daquelles insurrectos que sabem que o unico problema é continuarem com suas vidas. Elles soffreram derrota sobre derrota e sabem disso.

"Em Madrid e em Guadarrama não houve modificações, tendo se verificado apenas algum tiroteio de fuzilaria."

A LUTA PELA POSSE DE MALAGA

SEVILHA, 7 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — A victoriosa offensiva dos nacionalistas sobre Malaga constou de quatro ataques simultaneos.

O primeiro de Alhama sobre Colmenar, no decorrer da tarde: a ala esquerda desse sector, marchando pelo eixo da estrada de Alhama a Velez Malaga, deteve-se, ao cair da noite, a 12 kilometros dessa pequena cidade.

O segundo ataque, partindo de Antequera, surprehendeu os defensores de Allogia pela sua rapidez, vindo em consequencia, a cair essa localidade em poder dos nacionalistas sem grande luta.

O terceiro, partindo de Alora, alcançou os elementos inimigos.

A progressão dos nacionalistas nesse ultimo ataque foi efficazmente protegido pelo bombardeio impiedoso partido dos vasos de guerra nacionalistas. Essas quatro columnas, partindo do norte, do oeste, de leste e do noroeste convergem para Malaga com precisão, numa unidade de acção impressionante.

LITIVINOFF DEMITTIDO?

Boatos que correm em Berlim

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

BERLIM, 8 — Correu nesta capital, provindos de Varsovia, insistentes rumores de que Lotvinoff será afastado do cargo de Commissario dos Negocios Exteriores da União dos Soviets.

Apezar das formaes negativas de Moscou, acredita-se que a sra. Litvinoff tenha sido realmente detida pelas autoridades sovieticas.

Stalin, assim, afasta mais um auxiliar, ficando com o apoio decidido e quasi unico de Voroshiloff, commandante dos exercitos vermelhos.

O chauffeur, desesperado, olha o cadaver do passageiro victimado

DESASTRE IMPRESSIONANTE

O AUTO DERRAPOU E BATEU NO FIO, CUSPINDO AO SOLO VARIOS CARNAVALESCOS — A MORTE DE UM DOS CARNAVALESCOS

Um desastre de lamentaveis consequencias veio empanar de fórma impressionante, o brilho do domingo gordo que hontem passou. E' sempre assim, a natureza apraz-se nos contrastes. Emquanto a cidade, num delirio vibrante dominada inteiramente po Momo ouvia o ronco da cuica, ali o pandeiro que cadenciado batia e acolá uma canção electrizante, um desastre de proporções bem grande occorria com carnavalescos que, despreoccupados se entregavam aos brinquedos carnavalescos, longe de imaginar que um desastre os esperava, justamente quando mais animado ia animado de todos que viajavam no automovel n. 14.540.

UM PASSEIO CARNAVALESCO

Desejoso de proporcionar aos seus parentes um domingo cheio de alegria, bem de accôrdo com o domingo gordo, o motorista Carlos Soares pediu a um seu conhecido um carro emprestado, e nelle reuniu seus parentes. Todos de accôrdo rumaram então, extuantes de alegria para as Laranjeiras, onde deviam visitar uns conhecidos e amigos. E ali chegados, augmentou a alegria, pois que ella é communicativa. E já então augmentado o numero de carnavalescos, o automovel rumou para a cidade, emquanto seus passageiros cantavam alegremente um dos sambas mais em moda do Carnaval de 1937.

DIARIO DA NOITE foi ouvir o chauffeur Carlos Soares, profissional não matriculado no carro 14.149 e residente á rua S. Christovão, 40. Elle nos declarou que por camaradagem pedira ao seu amigo Americo de Sá, matriculado no carro e residente á rua Bella de S. João, numero ignorado, o carro 14.149, para um passeio com os seus primos, todos residentes á rua das Neves n. 1, em Paula Mattos.

Obtido o carro, dirigiram-se então para a rua das Laranjeiras, onde deveriam visitar parentes e conhecidos. Ali todos beberam muito, excepção feita ao chauffeur, que, bem avaliando sua responsabilidade, recusou-se a tal. Depois da visita carnavalesca, Soares tomou a direcção da carro a em regular marcha rumou para a cidade, longe de imaginar que um acontecimento de proporções tão impressionantes o esperava. Os rapazes, todos vestidos de mulher, estavam bastante alegres e saltitantes vinham para a cidade. E pelas ruas Guanabara e Farani até á praia de Botafogo, o carro seguia sem mais novidade. Ao entrar, porém, na curva fatidica da Amendoeira, o peso dos 12 passageiros fez com que o carro pendesse para o lado direito e, como a velocidade fosse regular, os passageiros foram cuspidos fóra do carro, estabelecendo-se então um

(Continua na 3.ª pagina)

O PAPA FALOU AOS CATHOLICOS, PELO RADIO

Pediu a Deus para illuminar o espirito dos que estão em erro — Felicitações dos organizadores do Congresso Eucharistico de Manilha

CIDADE DO VATICANO, 7 (H.) — E' a segunda, a mensagem que o Papa dirigiu ao mundo pelo radio, por occasião do encerramento do Congresso de Manilha: "Venerados irmãos, filhos bem amados — Comquanto tenhamos já, por occasião do 30º Congresso Eucharistico Internacional, aberto a nossa alma na carta dirigida ao nosso legado "a latere" queremos, não obstante, trazer-vos algumas palavras paternaes, falando-vos, por assim dizer, de viva voz. Antes de tudo, vos felicitamos effusivamente e de todo coração por terdes preparado, no anniversario de Jesus Christo, rei do Universo, occulto sob as velas eucharisticas, um magnifico triumpho que partiu do fundo dos corações ardentes de caridade, para com o Divino Redemptor, o que não póde ser considerado por nós como uma manifestação de caridade passageira,

(Continua na 8ª pagina.)

CARNAVAL TRAGICO

O dia de hontem, o primeiro do Carnaval, ao contrario do que occorreu no anno anterior, ficou marcado com varias mortes tragicas.

Desastres, suicidios, assassinios, assaltos, tragedia passional, registraram-se hontem, ensanguentando o Carnaval.

Que nos dois dias que restam não nos seja dado fazer tão tragico registro e o Carnaval carioca transcorra mais enthusiasmado ainda do que hontem, mas sem os factos dolorosos ou violentos que hontem se verificaram.

Lindas Granadeiras

As gentis e encantadoras senhoritas Regina, Gladys, June, Noemia e Gipsy, que hontem visitaram nossa redacção

UM HOMEM LOUCO

Pela meia-noite, o homem subiu num poste da rua e, fazendo immensos gestos, quiz impôr silencio á multidão. A principio pensou-se que era um carnavalesco mais ousado que desejava mostrar-se mais alto, afim de que todos ouvissem melhor os seus gracejos.

Viu-se depois que o homem tinha o ar sombrio e o desespero pintava-se na sua physionomia.

Os que estavam mais perto pararam os tambores, as cuicas, os instrumentos de sopro e de corda.

Juntaram-se centenas e depois milhares de pessoas á roda do poste, onde o homem singular, com os mesmos gestos grandes, continuava pedindo silencio a uma multidão da Avenida, no domingo de Carnaval.

• • •

O certo, porém, é que não tardou muito que ao tremendo tumulto dos foliões succedesse estranha quietação deante do homem sensacional, que interrompia as multidões na hora mais calorosa dos brinquedos.

Quando tudo estava parado e todos queriam escutar, uma voz immensa que poderia ser ouvida de todos os recantos da Avenida clamou em tom cavernoso: "Oh vós que estaes immersos na alegria, descuidados da existencia! Acaso já pensastes que, a estas horas, milhares de vossos irmãos morrem de fome no nordéste e que uma migalha de que agora desperdiçaes poderia salvar uma vida humana?"

• • •

Mal pronunciou estas palavras improprias no meio daquella gente vestida de todos os trajes da terra, um rapaz murmurou para o vizinho: "Está louco".

Foram uns repetindo para os outros a suspeita horrivel. Depois, de maneira subitanea, todo aquelle mar de homens, mulheres, de todas as idades e condições, prorompeu num brado que troava no firmamento: "Está louco! Está louco!"

Lá de cima o desgraçado bracejava. Um sujeito, fantasiado de dansarina, porém, puxou-o por uma perna. O infeliz ainda resistiu, agarrando-se ao combustor. Mas foi tudo inutil.

Vi-o mergulhar na onda do povo e desapparecer nas vagas. Um minuto depois, os tambores, cornetas, cuicas e réco-récos encheram o universo de barulhos vehementes, emquanto os grupos, esquecidos do louco, recomeçavam os seus canticos em louvor do Carnaval.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Enorme enthusiasmo na cidade — O desfile dos blocos das Repartições Federaes e Municipaes constituiu a nota de successo do sabbado — Em festas os cordões dos Laranjas e Bola Preta — As grandes sociedades deram os primeiro bailes com extraordinario brilho — O Flamengo viveu momentos de intensa alegria — Os bailes no High-Life e a continuação das excellentes festas — Outras notas

Já nos encontramos desde sabbado em pleno reinado da folia.

Depois de uma espera de 365 dias, o carioca voltou a intervir na melhor festa que elle possue.

A cidade vibra e todos procuram esquecer os momentos de tristeza que o anno sempre proporciona.

As festas nos grandes e pequenos clubs estiveram surprehendentes. No sabbado, desde as primeiras horas, foi intenso e vibrante o movimento carnavalesco no Rio.

O Tenentes andou desde cedo pelas ruas, entoando cantos e fazendo ouvir vibrantes musicas.

Os blocos das repartições vieram á rua, alcançando grande successo. O Rio vibrou durante horas seguidas, entregue o povo aos seus festejos queridos.

Durante a tarde e á noite proseguiram as festas, na mesma onda de enthusiasmo. O publico, que parecia um tanto aborrecido do Carnaval, dadas as reiteradas prohibições da Policia e da Prefeitura, resolveu brincar bastante, o que está fazendo para maior alegria da cidade.

NO CONGRESSO

O Congresso dos Fenianos realizou uma festa interessante. Durante varias horas os pares se movimentaram e os foliões do querido club procuraram brincar á grande.

Varias homenagens foram prestadas a pessoas de destaque, todas ellas estimadas no club. A festança agradou plenamente, deixando saudades.

NO FLAMENGO

O baile do Flamengo esteve simplesmente sumptuoso. As dansas transcorreram animadissimas e a alta sociedade divertiu-se com requintado gosto.

A Ala Rubro-Negro marcou mais um successo, tanto mais expressivo porquanto elle foi assignalado após tantos outros que o Flamengo assignalou antes do carnaval.

OS LARANJAS EM FESTAS

O Lranjas realizou uma festa abafante no sabbado. Foi mesmo uma coisa louca. A turma brincou de verdade no querido Cordão, demonstrando o quanto é carnavalesca.

Os Laranjas e as "tangerinas" estiveram á postos e a jazz simplesmente infernal.

Para hoje, segunda-feira, haverá uma "matinée" em surdina. Só poderá ser frequentada por gente de moral reconhecida, quer dizer, de compromissos serissimos na vida. Será o typo perfeito e acabado do baile de linha. Só ingressará quem tiver responsabilidade...

E depois, á noite, nova festança e na terça-feira a arrancada final.

ENCANTADOR O HIGH-LIFE

O High-Life viveu horas inesqueciveis no sabbado e domingo. Foram duas festas de alta qualidade, na qual o brilho superou os que anteriormente foram alli verificados.

Annualmente o High-Life realiza festa excellentes, as quaes constituem o enlevo do publico que gosta de se divertir com elegancia e requintado bom gosto.

Depois de uma espera de um anno, através do qual o High-Life era sempre lembrado, tivemos novos bailes e outras victorias. O High-Life continua a ser o centro onde se diverte o alto mundo da sociedade carioca.

A MATINE'E DE HOJE NO CARLOS GOMES

A "matinée" de hontem no High-Life esteve simplesmente surprehendente.

A petizada brincou á farta e hoje deverá seguir para o Carlos Gomes, onde teremos outra "matinéa" organizada com capricho e admiravel gosto.

O Rio espera com ansiedade a "matinée" desta tarde, pois é evidente que, todos os annos, o Carlos Gomes offerece grandes attractivos em suas festas.

Mais algumas horas e teremos o Carlos Gomes regorgitando de uma criançada viva e alegre.

NOS DEMOCRATICOS

O veterano club acaba de realizar duas festas surprehendentes. Cada anno que decorre mais fica em evidencia a fibra carnavalesca dos "carapicu's".

Por mais que a cidade offereça novas attracções os Democraticos continuam na mesma trilha de victorias magnificas e convincentes.

No sabbado e no domingo realizaram dois bailes de primeira ordem, os quaes, certamente, serão repetidos hoje e amanhã, pois o enthusiasmo é grande entre os frequentadores do Castello encantado...

OS FENIANOS EM GUARDA

Os "gatos" estiveram infernaes no sabbado. Fizeram o diabo, brincaram á valer e no domingo a fuzarqueira continuou com absoluto successo.

Os "gatos" fizheram questão de patentear o seu espirito folgazão, animadamente e com successo absoluto.

As festasa confirmaram a fama de foliões que os "gatos" desfrutam, tanto que hoje e amanhã elles repetirão á dóse.

OS BAILES NOS CASINOS

Estiveram muito animados. Os salões repletos dos mais elegantes elementos de nossa sociedade.

No Atlantico viam-se ricas fantasias, sendo o ambiente de extrema alegria e animação.

Dansou-se até o amanhecer, tudo demonstrando que as noites de hoje e de amanhã, no Atlantico, serão phenomenaes.

SERA' DESLUMBRANTE O BAILE DE HOJE NO TIJUCA TENNIS CLBU

O Tijuca Tennis Club realizará hoje, o seu tradicional baile de Carnaval. E' a festa que todos os tijucanos esperam com grande ansiedade. E com justa razão. E' o baile mais elegante da época carnavalesca que se realiza nesta Cidade Maravilhosa, transcorrendo, sempre, num ambiente de grande animação e incontido enthusiasmo. Os salões, este anno, transformados em "Reinado de Neptuno" e "Pagode Japonez" apresentarão o que de mais lindo pode ser visto neste genero. Os trabalhos foram entregues a J. Severino e W. Silva, dois artistas de merito, que deram o melhor de seus esforços para a perfeição e riqueza das decorações do querido gremio. A séde, feericamente illuminada, interna e externamente, com possantes reflectores, darão um aspecto inedito ao maravilhoso palacio colonial da rua Conde de Bomfim. Tudo faz crer, portanto, que o baile de logo mais, dos tijucanos, deixe a mais indelevel saudade.

Estão, pois, de parabens os "cajutis", pelo prazer que lhes proporcionará a directoria do "Tijuca", offerecendo-lhes uma noite carnavalesca num ambiente todo deslumbrante e maravilhoso. Tres serão as jazz-bands que impulsionarão as dansas, no salão nobre, no gymnasio e na quadra de tennis n. 2, froteira á séde, completamente assoalhada e illuminada. A ceia, a cargo do arrendatario do "bar", será farta e variada, tendo sido tomadas todas as providencias para a perfeição e commodidade deste serviço. O traje para o baile de hoje será: fantasia de luxo ou qualquer de rigor, e o ingresso dos associados com o recibo numero 2.

A directoria avisa por nosso intermedio que em absoluto não haverá convite nem será permittido o ingresso de crianças.

MAMÃE EU QUERO...

Foi o bloco que primeiro nos visitou quando eram, ainda, 15 horas de sabbado.

Composto de jovens barulhentos e animados, puzeram em reboliço a redacção dando o grito de "Suspende o trabalho, Carnaval na rua".

E após 15 minutos de folia lá se foram em demanda á Avenida.

Varios foliões e blocos visitaram-nos durante o dia de hontem, mantendo a redacção em constante folia.

A MARCHA MAIS CANTADA

O carioca é amante das musicas simples, faceis.

E escolheu para cantar mais a marcha: "Mamãe, eu quero mamar".

Dos sambas o mais cantado fo "Sem mulher, sem orgia".

Foram, essas, innegavelmente, a musicas consagradas pelos foliões no primeiro dia de Carnaval.

Palhaços no Club Internacional

Esse casal de "Lá vem o seu China" é filho de nosso companheiro de redacção Elias Malmann. Os dois travessos garotos estiveram hontem trocando lingua no DIARIO DA NOITE

Uma das mesas, cercada de elegantes foliões no Casino Atlantico

RESENHA DAS FESTAS CARNAVALESCAS MARCADAS PARA HOJE

Fenianos.
Tenentes do Diabo.
High-Life Club.
Casino Atlantico.
Casino da Urca.
Copacabana Palace.
Palacio das Festas.
Alhambra.
Cordão dos Laranjas.
Cordão da Bola Preta.
Democraticos.
Congresso dos Fenianos.
Pierrots da Caverna.
Tijuca Tennis Club.
Grupo dos Aquaticos.
Centro Gallego.
Casa do Estudante.
B. A. T. Club.
Recreio das Flores.
Parasitas de Ramos.
Endiabrados de Ramos.
Penha Club.
Filhos de Talma.
Gremio João Caetano.
Olympico Club.
Theatro Recreio.
Theatro Maison Moderne.
Theatro Republica.

BOLA PRETA

O inicio da marathona da Bola serviu para demonstrar que a Bola deverá organizar boas festas, como vem acontecendo anteriormente.

Um bloco de "Lig-Lig-Lê" no corso

Amanhã as grandes sociedades

A cidade vibrará amanhã, no derradeiro dia de Carnaval com o imponente desfile dos prestitos das grandes sociedades.

Fenianos, Democraticos, Congresso, Pierrots e Tenentes apresentarão este anno cortejos luxuosissimos, de cuja imponencia não se póde fazer uma concepção segura.

Quem como nós, visitou os barracões das cinco grandes sociedades, e póde apreciar o que luxo e esplendor vae na confecção dos prestitos, verificou quanto de difficil será para o Jury encarregado de fazer o julgamento do desfile a tarefa que lhe foi outorgada.

Qualquer uma das concurrentes apresentará prestitos luxuosos, onde o menor senão foi lembrado. Serão authenticos conjuntos de belleza, onde não se sabe o que mais apreciar, se o arrojo da concepção ou se a perfeição da execução.

FENIANOS

O conjunto que os "gatos" vão trazer á Avenida, é soberbo. Humberto Cozzo excedeu-se em sua arte, fazendo uma verdadeira obra de arte. Apresentará u mcarro, authentica novidade, onde uma fonte luminosa jorrará agua numa féerie de luzes estonteante.

Outras maravilhas constituem os demais carros, destacando-se o carro chefe, justa homenagem a S. Paulo.

Um carro que arrebatará a multidão, é sem duvida alguma o das lendas brasileiras.

Criticas finissimos, onde a verve e o humorismo casam-se facilmente, completam o conjunto dos Fenianos.

TENENTES

Os tradicionaes carnavalescos da "Caverna" pretendem tambem brilhar este anno. Foi o prestito que ficou prompto mais cêdo. Coube a Jayme Silva fazel-o, o que significa uma parcella extraordinaria de vantagem para o exito final.

Carros lindissimos, de concepção original, taes como o das abelhas, o carro dos pinguins, o carro chefe, merecida homenagem do artista aos proprios Tenentes e muitas criticas constituem o formoso cortejo que amanhã desfilará pela cidade.

Entre as criticas, uma certamente abafará, pois é sobre assumpto que todo o bom carioca entende e focaliza o dissidio sportivo.

CONGRESSO

O velho artista Publio Marroig é quem está fazendo o prestito do Congresso dos Fenianos. Artista arrojado, habituado e trajeejado em trabalhos nesse genero, Marroig apresentará um Carnaval de effeito, onde a pasta, papel dourado e tintas berrantes casam-se maravilhosamente constituindo uma féerie de luxo e esplendor.

O carro chefe é tão largo que precisa ser montado na Avenida do Mangue, e difficilmente fará uma curva, o que o arrisca a não chegar perfeito á Avenida.

Apresentarão ainda os Congressistas um carro modelado no puro estylo do carnaval americano, vendo-se uma enormissima figura de Bacho embebedando innumeras creaturas lindas e perigosas...

DEMOCRATICOS

Os campeões do Carnaval passado tambem supplantarão a multidão de "fans" que possue, apresentando um cortejo imponente, farto de luxo, arte e bom gosto.

O prestito dos Democraticos, segundo pudemos apreciar irá causar successo, tal o carinho com que está sendo executado.

PIERROTS

O Club dos Pierrots da Caverna fez este anno Carnaval para vencer. Trarão os incorrigiveis foliõe spara a Avenida um presto luxuoso. Muita luz, coisa em que sempre se esmeraram, completará a obra feita para deslumbrar o publico e arrebatar os louros da victoria.

O NORTE DE MINAS sob ameaça de tremenda inundação

Se o Rio São Francisco transbordar será uma verdadeira catastrophe — Cidades e aldeias em perigo

BELLO HORIZONTE, 7 (A. M.) — Violentos temporaes têm caido, ultimamente, em todo o Estado de Minas, provocando grandes inundações, desabamento de pontes, casas e, emfim, occasionando estragos que alcançam sommas vultosas.

Na capital já presenciámos scenas lamentaveis em consequencia do aguaceiro, cuja intensidade não foi observada em estações anteriores.

Agora, chegam-nos do norte de Minas noticias bem alarmantes, pois as aguas do São Francisco estão subindo de maneira impressionante, ameaçando inundar a região que atravessa.

Em vista dos parcos recursos de que dispõem as populações ribeirinhas do grande rio, caso se verifique o transbordamento, este assumirá a proporções de verdadeira catastrophe.

Cidades e aldeias estão ameaçadas de serem arrastadas pelas correntezas, que constituem um perigo imminente.

Eis o que nos informa um telegramma recebido, hontem, da Associação Commercial de Januaria:

"Januaria, 6 (Est. de Minas) — Januaria está ameaçada de ser inundada, em consequencia de estar accessivel ás aguas do rio S. Francisco. O seu nivel attingiu hoje a seis metros na entrada do porto, tendo a situação se aggravado com o inverno que se prolonga. Parece inevitavel o extravazamento das aguas, e se isso acontecer, causará varios prejuizos á região. Saudações. — a. a.) Bertrando Coribet, presidente da Associação Commercial; Emilio Mattos, vice-presidente, Antonio Luguinhos de Souza, secretario; Ruy Carlos da Cunha, thesoureiro; Josephino Carneiro Saraiva, bibliothecario."

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Gunot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8108, 22-8238, 22-6004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO. Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 33 e 35 8.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O CORSO NA AVENIDA

Turcos e russos, no corso da Avenida

O corso na Avenida esteve, este anno, bem menor do que nos annos anteriores.

Falta de dinheiro?

Isso nunca impede o carioca de brincar.

Diziam "observadores carnavalescos" que o corso estava quasi frio porque ha excesso de carros fechados.

Allegaram outros que o carioca está preferindo o carnaval nos clubs, nos casinos, nos recintos fechados.

Duas filas de automoveis, em cada lado de nossa principal arteria, mas o corso ia, apenas, até a curva da Amendoeira, no Flamengo, quando em annos anteriores chegou até á Urca.

POLICIAMENTO

O serviço de Trafego, feito por fiscaes da I. P. P., e gurdas civis esteve bom.

Notava-se, principalmente, que os guardas todos trataram o publico e os motoristas com grande urbanidade, attendendo sempre, na medida possivel e justo, os reclamos que surgiram.

Poucos foram os carros ornamentados e quasi todos sem o luxo visto nos carnavaes anteriores.

Na rua, sim, havia bastante gente.

E' PARA CORSO ?

Chamamos a ttenção das autoridades municipaes para os empregados destacados na Gloria afim de fiscalizar o corso.

Ao carro de nosso jornal, com distico bem visivel, e apezar da apresentação das carteiros jornalisticas do reporter e do photographo negaram passagem afim de ir ao local do grave accidente da Praia de Botafogo.

O AGRADECIMENTO DOS LORDS DA TIJUCA

O baile de "Lords", realizado na noite de 2 do corrente, pelos "Lords da Tijuca", foi o que se previa, e não podia deixar de ser: um deslumbramento. Festa de requintada elegancia, reunindo no ambiente maravilhoso do Theatro João Caetano, na sobriedade dos trajes a rigor, no esplendor de bellissimas fantasias ou na distincção de ricas toilettes, os elementos mais representativos da sociedade carioca, o baile de "Lords" constituiu, como, aliás, já succedera em 1936, um acontecimento da maior expressão social.

Teve a directoria de "Lords da Tijuca", na organização de seu já agora tradicional baile, a preoccupação dos minimos detalhes que pudessem realçar o seu brilho, e foi assim que, desde a confecção da homenagem, que, com confetti de ouro, era prestada pela directoria ás senhoras e senhoritas, á entrada do theatro, até á escolha dos innumeros e variados mimos carnavalescos e perfumes fartamente distribuidos, tudo encantou aos que tiveram a ventura de comparecer áquella grandiosa parada de elegancias.

Rei Momo honrou, com a sua presença o baile de "Lords", onde chegou cerca de meia noite. Recebido pela directoria do "Lords da Tijuca", foi S. M. conduzido á friza 22, onde, no throno real que ali se encontrava, recebeu os cumprimentos de seus fieis vassalos.

Foi uma noite de intensa e sã alegria e de refinado encantamento a que o "Lords da Tijuca" offereceu á élite carioca.

UM FESTO FIDALGO

Da secretaria de sympathico e elegante club da Tijuca, recebemos o seguinte amavel officio:

"Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1937 — Prezadissimo amigo — A directoria de "Lords da Tijuca", sinceramente reconhecida á imprensa e ás sociedades de Radio desta capital, pela intensa publicidade, graciosamente feita, do grandioso baile de "Lords", realizado, com brilhante e incontestavel successo, no Theatro João Caetano, na noite de 2 de fevereiro corrente, vem, pela presente, manifestar a sua gratidão pelo valioso concurso que a essa publicidade v. s. dedicadamente prestou, collocando esta que foi, inegavelmente, um dos factores decisivos do exito social da magnifica festa.

Valho-me da opportunidade para reiterar os protestos da maior estima e apreço. — (a.) G. V. Armando, presidente."

O 6.º Concurso do "Diario de S. Paulo"

GRANDE AFFLUENCIA A' INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS

S. PAULO, 6 (A. M.) — Mais um grandioso concurso de premios resolveu o "Diario de S. Paulo" promover este anno. Hoje, na succursal dos "Diarios Associados", na rua 15 de Novembro, effectuou-se a inauguração da exposição de premios constantes do 6º concurso instituido pelo brilhante matutino paulista.

Numerosas pessoas affluiram ao local para conhecer os premios que o "Diario de São Paulo" vae distribuir entre os seus leitores e assignantes.

O "Diario de São Paulo" conseguiu reunir no seu 6º concurso de premios uma verdadeira collecção de objectos artisticos e uteis, sem contar com os automoveis, a esplendida residencia e outras offertas que vae fazer aos seus leitores e assignantes.

Foliões no Hibh-Life

CARNAVAL NOS ESTADOS

Em Nictheroy o carnaval esteve frio, bem desanimado.

Alguns bailes e pequeno movimento nas ruas.

Foi um dos mais fracos carnavaes dos ultimos annos.

BOM EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 8 (Do correspondente) — O carnaval esteve regularmente animado, realizando-se os bailes em um ambiente de franca alegria.

Não se registraram incidentes.

O CORSO EM S. PAULO

S. PAULO, 8 (A. M.) — O carnaval iniciou-se aqui com muito enthusiasmo. Houve corso animado e bailes nos hoteis e clubs da cidade.

Estão aqui na Paulicéa varios turistas americanos e inglezes.

FRIEZA EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 8 (A. M.) — Foi frio o primeiro dia de Carnaval. Só o corso na avenida Affonso Penna esteve regularmente animado.

PRG 3 - RADIO TUPI

Programma para os dias 7, 8 e 9

As 12.00 horas — Annuncios classificados.

As 13.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

As 14.00 horas — Quarto de hora com Orlando Silva e os "Diabos do Céo".

As 14.15 horas — Quarto de hora com Almirante e Aracy de Almeida.

As 14.30 horas — Quarto de hora com Noel Rosa, Marilia Baptista, Manoel Araujo e o conjunto regional de Benedicto Lacerda.

As 14.45 horas — Quarto de hora com Aurora Miranda e André Filho.

As 15.00 horas — Quarto de hora com Carmen Miranda e Carlos Galhardo.

As 15.15 horas — Quarto de hora com Joel e Gaucho, Benedicto Lacerda e seu conjunto regional.

As 15.30 horas — Quarto de hora com Sylvio Caldas e Aurora Miranda.

As 15.45 horas — Quarto de hora com Carmen Miranda e o Bando da Lua.

As 16.00 horas — Boa-tarde... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Marinheiros... "Aquaticos" no Club Internacional

Os concurrentes do desfile desta noite

Estão inscriptos para o desfile de logo mais á noite os seguintes ranchos:

União das Flores.
Parasitas de Ramos.
Caprichosos Unidos do Brasil.
Teimosos de Santa Cruz.
Rouxinol de Bangú.
Decididos de Quintino.
Ultima Hora.
Destemidos da Caverna.
Recreio da Ilha do Governador.
Recreio dos Lavradores.
Arrepiados.
Quem são elles ?

NÃO CHOVEU, HONTEM !

Hontem, apezar do Serviço Meteorologico ter previsto "tempo instavel", não choveu. Ameaçou, apenas, á tarde mas S. Pedro foi gentil com os foliões e não lhes perturbou a alegria com os aguaceiros que estamos habituados a assistir todas as tardes.

CARNAVAL NOS SUBURBIOS

Em Madureira, em Caxias, no Meyer, em todos os suburbios, o carnaval esteve muito animado, reunindo-se grandes multidões deante dos coretos.

O carioca dos suburbios não sente falta do carnaval do centro da cidade.

O DESFILE DOS RANCHOS ESTA NOITE

O Carnaval, indiscutivelmente a festa do povo, possue um sem numero de tradições que o tempo com o bafejo do progresso se encarrega de apagar, creando novos acontecimentos que passam para a vida agitada da cidade, e cáem esim no dominio da popularidade, constituindo fastos novos para os annaes da nossa maior festa: o Carnaval.

Uma tradição, no entanto, continua ainda de pé, apesar das transições porque tem passado o Carnaval carioca.

A creação dos blócos, não conseguiu offuscar o brilho causado pelos luxuosos cortejos que annualmente ás segundas-feiras de Carnaval, desfilam pela nossa principal arteria, numa authentica parada de luxo, graça, harmonia e belleza.

E' o dia dos Ranchos, uma das mais interessantes e das mais populares de todas as tradições do Carnaval. Os ranchos, que toda a gente pensa que tendem a desapparecer com a transformação porque passa a cidade e seus costumes, continuam de pé, affrontando o proprio tempo. E' bem verdade que já não se vê uma Flor do Abacate, Recreio das Flores, um Alliança Club ou qualquer um dos antigos ranchos que participavam da porfia sensacional, porém os que apparecem agora em publico não deixam que o tempo cubra com a poeira do passado as glorias alcançadas por elles na segunda-feira gorda.

Hoje é o dia dos Ranchos, e toda a cidade assistirá logo mais á noite o desfile triumphal dos luxuosos cortejos os quaes representam incalculavel somma de sacrificios, de lutas e muitas vezes de vida.

AS MATINE'ES INFANTIS DE HOJE

Realizam-se hoje as seguintes matinées infantis:

No C. R. do Flamengo.
No Fluminense F. C.
No Botafogo F. C.
No Alhambra.
No Automovel Club.
No Theatro Carlos Gomes.
No Casino Atlantico.

Si o Pão de Assucar tombasse.....

Attingido por fotre corrente electrica

Um operario morre instantaneamente no deposito da Antarctica

Hontem, pela manhã, cerca das 10 horas, quando os foliões carnavalescos começavam, em grupos numerosos, á animar a cidade, no deposito da Companhia Antarctica, na rua Riachuelo, um operario perdia a vida de maneira impressionante emquanto trabalhava.

Estava elle empenhado na sua actividade junto á um transformador quando foi attingido pela forte corrente electrica de um dos cabos, morrendo carbonizado instantaneamente.

Outros companheiros desligaram immediatamente a corrente, sem conseguir entretanto fazel-o a tempo de salvar a vida do pobre operario.

Chama-se elle Manoel Jacyntho Vieira, era casado, branco, brasileiro e contava 26 annos de idade.

O facto foi communicado á policia do 6º districto, tendo o commissario Jefferson tomado as providencias que o caso exigia, fazendo remover o cadaver do mallogrado operario para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

APROVEITARAM os festejos carnavalescos e arrombaram a joalheria

Presos os meliantes — Um olho em Momo e outro nos ladrões

Emquanto a cidade numa vibração que Momo bem merece se diverte, os ladrões agem. E para elles nenhuma epoca é mais propicia, pois que o povo na sua quasi totalidade está entregue aos festejos carnavalescos. Espirito e gosto estranho o dos larapios. Longe de imaginarem que o carnaval é uma vez por anno, elles aproveitam justamente os dias de folia para agirem.

AGINDO

O soldado Licio Augusto Rodrigues, numero 72, da quarta companhia do 3º Batalhão, apeser de já estarmos em plena folia, não descura das suas qualidades de policial e está sempre attento.

Estava elle na ponte de Cascadura quando sua attenção foi despertada para um individuo que ás pressas saia de um predio á Avenida Suburbana 3118. Alli está estabelecido José Bartholomeu da Silva, com a Joalheria Central. O Policial prendeu o estranho individuo que outro não é senão Waldemar Costa, preto, de 19 annos de edade, solteiro e residente á rua Teixeira de Azevedo numero 52 e já conhecido da policia.

Mal acabava o soldado Licio de effectuar aquella prisão, do mesmo predio saia um outro individuo que foi tambem preso. Interrogado declarou chamar-se Juvenal de Amarante, ter 17 annos de idade, ser solteiro e residir á Ladeira do Livramento numero 56.

ARROMBADORES

Na delegacia do 21º districto policial, os dois arrombadores, habilmente interrogados tudo confessaram. Declararam que, aproveitando a folia carnavalesca haviam arrombada a joalheria e feito ali um roubo. Os policiaes então passaram uma revista nos meliantes e no bolso de Juvenal foram encontrados dois relogios de prata do preço de 200$000 cada um.

O commissario Norival Frentes, de dia naquella delegacia policial lavrou flagrante, recolhendo depois aquelles dois espertinhos ao xadrez, onde das grades verão decorrer os ultimos dias de carnaval, para depois então ajustar contas com a justiça.

Caiu da capota do auto

O commerciario Jorge Cordeiro, com 30 annos de idade, solteiro, morador á rua do Livramento n. 105, viajava na capota de um automovel, e ao passar o vehiculo pela rua Rivadavia Corrêa, Jorge foi victima de uma quéda, soffrendo fractura da base do craneo.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Nair Barroso Fontenelli; Anna Cesar, e viuva d. Thereza L. Lourinho.

Senhoritas: Dinah Rachel e Mariana Bentes.

Senhores: Haydano Corrêa Gama; Leandro Cavalcanti; commandante Arthur Carneiro, capitão Arruda Henrique Santos; almirante Pedro Max Fernando de Frontin, presidente do Supremo Tribunal Militar.

Diplomacia

Embarcou com destino a Nova Orleans, onde assumirá a direcção do consulado do Brasil, o diplomata Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu Filho.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da srta. Ariza Mendonça, com o sr. Arthur Lindolpho Lopes, funccionario da Prefeitura Municipal.

— Acabam de contractar casamento na cidade de Barra do Pirahy, o sr. Cesar Pereira Guimarães, filho do capitão de mar e guerra sr. Carlos Pereira Guimarães, e a srta. Ida Speranza, filha do industrial sr. José Speranza e de sua esposa d. Rosa Pizzana Speranza.

Casamentos

Realizou-se nesta capital, o enlace matrimonial da srta. Isolina Barbosa, filha do sr. Agostinho Barbosa, commerciante desta praça com o sr. Alcides Hammond funccionario da The Anglo-Mexican Petroleum Company Limited.

O acto civil foi paranymphado, por parte da noiva, pelo sr. Antonio da Silva e d. Lucinda Barbosa, e por parte do noivo pelo dr. Souza Leão e senhorita Maria de Lourdes.

Na ceremonia religiosa foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Agostinho Barbosa e esposa d. Maria Barbosa e por parte do noivo o sr. Luis Lefreuse e dra. Maria Lefreuse.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Mauricio Rubinstein, funccionario da Assigurazione Generale e de sua esposa sra. d. Martha Rubinstein, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Bernardo.

Baile de Gala

Conforme antecipámos, é hoje que se realiza, no Theatro Municipal, o grande "Baile de gala". Pelos esforços envidados, é de prevêr que o mesmo obtenha um cunho de muita elegancia e animação.

Viajantes

Partiu para São Lourenço, em companhia de seu filho, o 1º tenente Cesar Gomes das Neves, d. Fernandina Neves, esposa do sr. Custodio Neves.

— Para São Lourenço, onde vae fazer uma estação de repouso, seguiu, acompanhado de sua familia, o dr. Povina Cavalcanti, nosso collega de imprensa e secretario geral do Automovel Club do Brasil.

— Encontra-se nesta capital o dr. Apparicio Castello Branco, alto funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos, que até então vinha exercendo o cargo de director regional no Estado do Rio Grande do Sul.

Baile Infantil

A directoria do Automovel Club do Brasil promove, para hoje, das 14 ás 19 horas, nos luxuosos salões, um imponente "Baile infantil", dedicado aos filhos dos associados.

Festas

Têm alcançado grande animação e brilhantismo os majestosos bailes do Palacio das Festas, promovidos pelos directores da "Lux-Jornal".

A directoria do Banco Allemão Transatlantico Club promove, para hoje, na séde do Botafogo F. C. um magnifico baile a fantasia.

Macumbeiros em actividade em S. Paulo

Desta vez é um syrio que se inculcava como "grande scientista" — Preso o charlatão

S. PAULO, 6 A. M.) — Apezar da campanha intensiva que a policia de S. Paulo vem desenvolvendo, contra os macumbeiros feitiçarias e curandeiros que exploram a credulidade do povo ,ainda apparecem individuos que se dedicam a esses rendoso commercio.

Hontem numa batida levada a effeito, pelas autoridades foi preso o individuo Salomão Kalilo, que se intitulava medico e scientista, dando-se ao luxo de usar dentro do seu nome o titulo de doutor.

Maximilliano Alberto, morador nesta capital, procurou o dr. Alfredo de Assis, delegado de Costumes, queixando-se contra Salomão Kalilo que lhe teria extorquido 100$ ludibriando-o, pois se dizia medico e não passava de macumbeiro. Allega o queixoso, que estando doente, foi por um amigo encaminhado até o referido "scientista". Uma vez em sua presença, entregou-lhe 100$000 adeantado, esperando o exame clinico.

O "medico" ao invés de auscultal-o, entrou a fazer rezas e dando pulinhos e fazendo tregeitos, em torno de si, conduziu-o para um quarto escuro onde proseguiu no seu estravagante methodo de cura.

Deante disso, vendo que se tratava de um macumbeiro vulgar e não de um facultativo exigiu a devolução do seu dinheiro. O charlatão porém, não o attendeu ,expulsando-o de seu "consultorio".

A policia tomando conhecimento do facto, providenciou á prisão do falso clinico. O syrio era um authentico macumbeiro.

A autoridade apprehendeu em sua casa, uma porção de apetrechos e bugigangas proprias para "despachos" e outras praticas de feitiçarias. Tudo foi conduzido para o gabinete de investigações, juntamente com os sacerdotes da magia negra, que foi recolhido ao xadrez e vae ser devidamente processado.

A policia de S. Paulo, vae continuar energicamente a perseguir essa forma de baixa feitiçaria e curandeirismo, nesta capital.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

POUSO DE AVIÕES EM MANGUINHOS

Em referencia aos aviões do Ministerio da Educação, relativos no campo de pouso do Aero Club do Brasil nos terrenos onde se acha localizado o Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, remetteu o sr. Marques dos Reis ao sr. Gustavo Capanema cópia do officio em que o Departamento de Aeronautica Civil esclarece o assumpto.

A DRENAGEM DO CAMPO DOS AFFONSOS

O ministro da Viação dirigiu um aviso ao seu collega do Ministerio da Guerra, consultando-o se o seu Departamento dispõe de recursos para custear as obras de drenagem do Campo dos Affonsos, orçados, pela Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense, em 490:000$, cabendo á mesma repartição fiscalizar a execução do projecto que elaborou.

NOVA EMISSORA

O ministro da Viação mandou remetter ao Tribunal de Contas cópia do termo de contracto celebrado entre a União e a Radio Vera-Cruz, Sociedade Anonyma, para o estabelecimento de uma estação radio-diffusora no Districto Federal.

PARA CUSTEIO DE MATERIAL E PESSOAS NA E. F. BRAGANÇA

Ao Ministerio da Fazenda o da Viação solicitou distribuição de réis 2.000:000$ á Delegacia Fiscal no Estado do Pará, destinados a attender ás despesas de pessoal e material da E. F. Bragança, relativas ao exercicio de 1936, esclarecendo o mesmo titular que por conta desse credito foi feito áquella Delegacia, pelo Banco do Brasil, um adeantamento de réis 1.000:000$, afim de attender aos compromissos mais urgentes da referida via ferrea.

DEPOSITOS DE INFLAMMAVEIS NA ILHA DE BARNABE'

Pelo ministro da Viação foi a Companhia Docas de Santos autorizada a construir, na ilha de Barnabé, mais 6 tanques metallicos.

LIVROS NOVOS

UM ROMANCE DE AVENTURAS NO MYSTERIOSO AFAGNISTAO ..

O gigantesco avião "Vortex II", parte da França para a Asia em busca do "Vortex I", desapparecido mysteriosamente no cumprimento de uma missão. Vão nelle tres pessoas, o filho do inventor do avião um aviador seu amigo e uma reporter famosa, Tigrane. O "Vortex II" vae na região mais desconhecida do Afagnistao e é ahi que se desenrola a vida de aventuras dos seus dois tripulantes, pois na queda morrera um dos aviadores.

Eis em linhas geraes o entrecho de "Terra de suspeição", o magnifico romance de André Armandy, editado pela Cia. Editora Nacional na sua collecção "Terramarear".

"CONCEITO DE CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA" — Affonso Arinos M. Franco — Cia. Editora Nacional — "Collecção Brasiliana".

E' grande a florada de intellectuaes que surgiu no Brasil nestes ultimos annos, principalmente de 1930 para cá: um grande ensaista como Genolino Amado, romancista como Erico Verissimo, José Lins do Rego João Alphonso, Jorge Amado, Marques Rebello, Lucio Cardoso, Dyonelio Machado, para só citar alguns dos novos; um escriptor e homem de sciencia como esse extraordinario Gilberto Freire de "Casa Grande e Senzala" e "Sobrados e Mucambos".

Affonso Arinos de Mello Franco, descendente de uma raça illustre de politicos, pensadores e escriptores, é uma das bellas figuras do Brasil moço. Deu-nos em 1930 a "Responsabilidade criminal das pessoas juridicas", em 1933, a "Introducção á realidade brasileira", em 1934, a "Preparação ao nacionalismo" e, agora, nessa admiravel collecção "Brasiliana" da Cia. Editora Nacional, esse bello livro de cultura que é "Conceito de Civilisação Brasileira".

"D. QUIXOTE" DAS CRIANÇAS — Monteiro Lobato — Cia. Editora Nacional.

O creador do "Jéca Tatu" dá-nos agora uma magnifica adaptação para crianças do D. Quixote. Lobato que tem escripto traduzido e adaptado livros para as crianças brasileiras, presta-lhes agora, com essa adaptação da obra immortal de Cervantes, mais um grande serviço, proporcionando-lhes o conhecimento de uma das mais bellas obras que a humanidade tem produzido.

A edição é da Cia. Editora Nacional e as illustrações que enriquecem o livro são de Gustavo Doré.

UM NOVO LIVRO DE PANDIÁ CALOGERAS: "ESTUDO HISTORICOS E POLITICOS".

A Companhia Editora Nacional acaba de reeditar na sua collecção "Brasiliana", que é uma das maiores obras feitas para a grandeza do nosso paiz, "Estudo Historicos e Politicos", de Pandiá Calogeras.

Calogeras foi um dos maiores homens de cerebro e um dos maiores homens de acção da nossa terra. Sua trajectoria nos altos postos da administração do paiz, foi, como no campo das letras, da historia, da sociologia, uma trajectoria de grandes realizações. Comprehendido e amado no seu tempo por uma pequena elite, Calogeras será considerado pelas nossas gerações futuras como uma das figuras maximas produzidas pelo Brasil.

"MACHADO DE ASSIS". (Estudo critico e biographico) LUCIA MIGUEL PEREIRA — Volume 73 da Collecção "Brasiliana" CIA. Editora Nacional.

Um simples artigo, critico ou biographico, sobre Machado de Assis, desperta sempre interesse na parte culta do nosso publico. Machado é o maior de nossos escriptores e tudo que sobre elle se escreve encontra smpre um grande publico.

Esse livro de Lucia Miguel Pereira, "Machado de Assis" ,publicado agora pela collecção "Brasiliana" da Cia. Editora Nacional é um livro que merece ser lido, que merece a attenção dos nossos grandes criticos, pois é um dos mais perfeitos, senão o mais perfeito dos estudos apparecidos até agora sobre o grande romancista de "Quincas Borbas", "D. Casmurro" e "Memorial de Ayres".

"A PORTA DOS TRAIDORES".

Edgard Wallace é o mais conhecido romancista policial em todo o mundo.

As tiragens dos seus livros, notadamente em lingua ingleza attingem cifras inacreditaveis.

Um dos tres ultimos livros publicados em inglez, mezes antes de sua morte é "A Porta dos Traidores", traduzido agora pela Cia. Editora Nacional para a sua collecção policial e de mysterio "Serie Negra".

"O APARTAMENTO Nº 2" — Wallace.

Esse romance policial de Edgard Wallace — "O Apartamento Nº 2" foi um dos primeiros livros do grande escriptor publicados nos paizes.

Agora, a Civilização Brasileira resolveu nos dar uma nova edição desse livro — e uma nova traducção — na sua esplendida collecção popular "Sip".

A popularidade do nome de Edgard Wallace em nossa terra é em grande parte devida ao "Apartamento Nº 2".

"HIPNOTISMO" — MEDEIROS E ALBUQUERQUE — Civilização Brasileira S. A.

O hipnotismo sempre apaixonou não só os scientistas, principalmente os medicos, com uma enorme multidão de leigos. Durante muito tempo hipnotismo e magnatismo foram considerados "obras do diabo" e, pela sciencia official, "artes de charlatão".

Hoje é apenas uma ramo da sciencia, como qualquer outro, mas o que mais apaixona os homens por causa do seu caracter apparentemente sobrenatural.

O mais bello e o mais completo livro sobre esse assumpto publicado no Brasil é "Hipnotismo" de Medeiros e Albuquerque.

A 4ª edição deste livro, feita pela Civilização Bsasileira, acaba de apparecer agora em nossas livrarias.

A DERROTA DA INVENCIVEL ARMADA HESPANHOLA EM "CAÇADORES DE HEREJES" — Romance de Sabatini — Cia. Editora Nacional.

O decimo volume da collecção "Paratodos" (nova phase) é o romance de Rafael Sabatini "Caçadores de Herejes", versão brasileira de Godofredo Rangel.

Romance do tempo de Elisabeth, de Inglaterra, com as suas terriveis lutas com a Hespanha, as aventuras dos seus corsarios, a derrota da invencivel Armada de Felippe II. A principal figura feminina dessa historia é Lary Trevaniom, raptada por um nobre hespanhol que naufraga nas costas inglezas depois da derrota da Invencivel Armada e levada para a Hespanha onde caiu nas garras do Santo Officio.

Edição da Cia Editora Nacional.

A SENHORITA QUER CASAR?

APRESENTAREMOS BREVEMENTE, MAIS DUAS CANDIDATAS, IRMAS DA SENHORA ABEL MARQUES, QUE CONTRAIU NUPCIAS POR INTERMEDIO DO "DIARIO DA NOITE"

Temos mudado, em virtude de petição, algumas iniciaes, mediante aviso prévio, na secção de CORRESPONDENCIA, que se publica diariamente na ultima edição. Desse modo, pedimos aos candidatos que acompanhem a referida secção, onde encontrarão aviso do recebimento de suas propostas, e tambem das respostas das pessoas interessadas em sua condições e exigencias. Os candidatos que moram fóra do Rio, desde que verifiquem a existencia de cartas, podem enviar o sello postal para remessa das mesmas.

AOS QUE ESCREVEM

Solicitamos aos candidatos escreverem suas propostas de um lado só do papel, e com clareza, os nomes e as iniciaes.

CORRESPONDENCIA

Diariamente, na ultima edição, publicamos a "Correspondencia", que contem informações, avisos e esclarecimentos de muito interesse e opportunidade para os nossos leitores.

Desejo uma mulher normal

"Illmo. sr. redactor da secção "A senhorita quer casar ?" — Saudações — Pela presente, applaudindo a iniciativa do vosso conceituado jornal, venho me incorporar a um dos pretendentes ao matrimonio caso seja isto possivel dentro das seguintes condições: — Desejo para esposa uma senhorita sóbria, discreta, amiga do lar, sem espirito de aventureira ou de aventuras romanescas, isenta de pernosticismo e coqueteria cinematographicas, moderada, sem esse reflexo nas apaixonadas por questões religiosas ou opiniões quaesquer.

Desejo uma mulher normal, que ame a arte e o bello, que tenha independencia economica e que venha a cooperar commigo nas minhas aspirações commerciaes. Dou preferencia que, ego, a candidata tenha nascido entre 22 de fevereiro até 19 de março ou 20 de agosto até 20 de setembro.

Quanto a mim sou portuguez, com 29 annos de idade, technico alfaiate, livre e desembaraço, tenho todos os compromissos em dia, sabendo ler e escrever, vaccinado, com referencias honrosas, passado e presente actual limpos, vida regularizada e methodizada, não bebendo, jogando ou farreando, possuindo sensibilidade e delicadeza, não sendo bonito, mas alguma coisa sympathico, conhecendo bem a vida e os habitos cariocas. Em summa, o meu lemma é: — cooperação, amisade e fidelidade.

Sem mais, aceito respostas com photographias ou não, e mais informações para o DIARIO DA NOITE, na secção citada, pedindo que quem não preencha os meus desejos não escrever por que não sou aventureiro — (a. Julio E. B."

Que faça do lar um refugio ameno

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. Saudações. Agradeço a V. s. a inserção, na secção especializada deste brilhante vespertino da seguinte proposta:

Para esposa desejo encontrar uma jovem, morena, brasileira, de 22 a 25 annos, que tenha os seguintes requisitos: a) goze de boa saude, base da felicidade conjugal; b) tenha boa dentadura, seja amiga do asseio e da ordem, traje-se com elegancia, sem affectações; c) goste de crianças, seja muito carinhosa, alegre, meiga, genio calmo e inimiga de discussões; d) tenha perfeição noção dos deveres de uma dona de casa, saiba cozinhar e cozer seus proprios vestidos e dos filhos; e) goste de passeios, excursoes, cinema e deteste bailes ou reuniões mundanas de qualquer natureza, dedicando-se mais ao lar que a taes frivolidades; f) que confie em seu esposo como elle ha de confiar em si e não ile esteja a fazer perguntas tolas que só trazem a desharmonia, insinuada por terceiros, sejam ou não parentes; g) tenha 1 metro e 63 a 1 metro e 65 cent. de altura, 48 a 52 kilos de peso, corpo bem proporcionado, sem defeito physico, cabellos e olhos castanho-escuros ou pretos, sympathica e discreta no se pintar; h) que não exija do seu marido se não o que estiver dentro de suas posses, contentando-se, sem murmurar, com as épocas boas e más da vida, animando-o sempre, nunca fazendo-o desesperar; i) emfim que faça do lar um refugio ameno, agradavel, onde imperem sempre a ordem, o asseio, a harmonia e o amor. Que minha futura esposa tenha ou não bens, isto não me interessa. Desejo, apenas que tenha os requisitos acima.

Passemos, agora, á minha pessoa: — sou moreno, nortista, 27 annos de idade, viuvo, um pouco viajado, cabellos pretos, ligeiramente ondulados, 1m,70 cent. de altura, peso 60 kilos, barba e bigodes raspados, olhos castanho-escuros, gozo boa saude, não tenho defeitos physicos, temperamento calmo, sensivel, muito retrahido, taciturno, emotivo.

Apezar da minha apparencia grave sizuda, sou muito carinhoso, educado, cavalheiresco e amigo do lar, dedicando-me de corpo e alma ás pessoas que mereçam minha affeição. Sou muito tolerante, não gosto de discussões, mas exaltando-me vou aos extremos, sem medir consequencias. Com boas maneiras, tudo de mim se consegue. Com ameaças, scenas de ciume, bater de pés, arrufos, nada. Não tenho vicios, a não ser o de fumar. Sou inimigo de farras. Ganho o sufficiente para manter um lar pobre, não com luxo, mas com relativo conforto. Tenho um filhinho com dois annos de idade a quem idolatro. Trajo-me com discreção, não sou bonito, mas, tambem, não sou dos mais feios.

Se alguma patricia se interessar por mim, e se estiver dentro dos moldes que apontei, poderá dirigir carta á esta secção do DIARIO DA NOITE endereçada a PROTHEU."

Um novo do meu typo ideal

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. Meus respeitos — Sendo eu assidua leitora do DIARIO DA NOITE venho candidatar-me nas suas maravilhosas columnas para encontrar um noivo do meu typo ideal. Desejo encontrar um joven branco, louro, de olhos azues ou mesmo verdes com 1m,65 a 1m,75, de altura, pesando de 60 a 70 kilos de 24 a 38 annos de idade, um pouco sympathico ou mesmo feio, mas não muito, que seja carinhoso, amavel, delicado e dedicado ao lar. Não faço questão que seja viuvo mas póde ter um filho só e se não tiver um tanto melhor que seja de 3º a 1º sargento do Exercito ou da Marinha. Quanto a mim sou morena, côr de canella, typo da mulher brasileira, segundo dizem, olhos grandes, negros fulminantes, cabellos negros e sedosos, 1m.55 de altura, 52 kilos. 22 annos de idade, bastante sympathica, assim dizem, carinhosa, meiga, delicada e amavel, sou dactylographa, diplomada pelo Collegio Nacional, muito trabalhadeira, sei fazer todo o serviço de uma casa e tenho competencia para tomar conta de um lar.. Ao admirador que esta interessar rogo communicar-se commigo por carta mandando o seu endereço para ser correspondido, por intermedio do DIARIO DA NOITE, que tem um coração sincero e piedoso e rico de amor, fica á espera de um noivinho. Aguardando a publicação desta de v. s. atte. e obgda. — Nathalia".

Sinceridade, acima de tudo

Com o fim exclusivo de procurar uma companheira que tenha como qualidade preponderante a sinceridade e, os demais requisitos que a cercam, devendo observar aqui que, se tudo isto isto digo é porque naturalmente o meu desejo é corresponder a essas especies de qualidades, venho manifestar-me vamos dizer, como um rapaz que se encontra no estado de alcançar um pouco dos affectos femininos e mais outras especies de felicidades que só o sexo contrario póde prodigalizar, para o que, passo a dar algumas das qualidades que julgo mais necessarias pela primeira vista: rapaz com a idade de 28 annos, 1m,72 de altura, 65 kilos de peso, cor branca, cabellos castanhos e olhos da mesma côr, sem qualquer defeito physico que desabone a sua apparencia, não é portador de molestias infecto-contagiosas, estrangeiro, com profissão definida, sendo que outras qualidades que podem apparecer, só poderão ser dadas pessoalmente áquella que por ventura se interessar, porque ellas são bem mais particulares que as já citadas. Junto incluo a minha photographia como um meio talvez mais pratico. Julgando-me mais ou menos comprehendido, desejo finalizar esta collocando em baixo o nome.— K. S."

Nota de "R" — Sr. K. S. compareça á nossa redacção para publicarmos sua photographia.

Não faço questão de côr

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações — Tenho lido constantemente os annuncios de sua autoria intitulado "A Senhorita quer casar?"

Leitor assiduo que sou deste periodico, não poderia deixar de inscrever-me em tão maravilhoso concurso.

Caro sr. redactor, eu sou, como aquelles, que buscam opportunidades propicias para externar sentimentos intimos, e só através do esforço do DIARIO DA NOITE é bem possivel casar-me desta vez: até, então eu desconhecia completamente o que fosse o amor matrimonial...

Meu typo: Sou moreno escuro, queimado do sol da nossa bella metropole guanabarina; tenho 22 annos de idade, 60 kilos de peso, 1m.68 de altura; cabellos pretos e rosto oval, olhos grandes e expressivos nariz da cor de violeta.

Quanto ao meu futuro, sou perito contador e official da Marinha Mercante, candidato ao curso de administração e finanças.

Aprecio a mulher em todo o seu bello; gosto de passeios, cinemas, theatros e do sport, a natação e regatas. Aprecio as vestes simples.

Desejo para minha esposa uma moça que seja educada e que saiba frequentar a alta sociedade, não faço questão de cor, nem tão pouco de procedencia.

Quem se interessar, cartas para — Ritau Florin, na redacção deste jornal."

Brasileira ou portugueza

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Interessando-me vivamente propor-me candidato ao casamento, desejo encontrar uma esposa viuva ou solteira não mais de trinta annos, branca ou morena clara, estatura regular, sympathica e carinhosa, caseira, sabendo ler e escrever, sem filhos.

Sou viuvo, portuguez, 40 annos de idade, claro, nem bonito nem feio, com saude, altura 1m.62, tenho bastante energia, caseiro, gosto dos passeios só com minha familia, sei ler e escrever regular, tenho dois filhos, um com 2 annos, outro com 7 mezes, que está criando fóra, meus recursos são de um modesto botequim.

A' pretendente deve escrever para a redacção deste grande vespertino, onde será procurada por mim, a correspondencia. Subscrevo-me grato desde já I. O. Pinho"

Genio alegre e que fale inglez

"Caro redactor — Acompanho ha longo tempo, o trajecto victorioso da grande idéa, deste popular jornal e não posso deixar de dizel-o, que tem um exito sem precedentes, a opportunidade que dá a duas almas, na maioria das vezes timidas, para se conhecerem e quiçá unirem seus destinos.

Tendo tão valioso auxilio, porque não hei de aproveital-o? Assim sendo passo a expor as minhas "qualidades":

Sou brasileiro, 27 annos, branco, solteiro, vaccinado, eleitor, trabalho na secção de contabilidade de importante companhia americana (Gazolina), com um ordenado de 900$000 mensaes, não tenho dividas, possuo pequenas economias (dá para comprar os principaes pertences), tenho 1m.70 de altura, 64 kilos, olhos verdes, pequeno bigode, cabellos castanhos escuros, gosto de musica, cinema, sport (principalmente maritimos), possuo uma lancha, e gostaria de encontrar uma moça que, depois de meditar bem sobre o assumpto, fosse: branca, esteja trabalhando, fosse de familia distincta (não precisa ter dinheiro), tivesse um genio alegre, falasse inglez, e gostasse de ser dona de um lar. Caso, sr. redactor, appareça alguma moça nestas condições, poderá a mesma escrever para "Cardel", dando o telephone, ou outro meio para que possamos communicar-nos. — Muito grato lhe fica por esta grande gentileza, Cardel."

Quero que seja bom para mim

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações — Sendo este vespertino, o meu jornal predilecto, é que venho acompanhando com vivo interesse, a campanha em pról do matrimonio pelo modo mais facil. Desejava encontrar um noivo, nas seguintes condições: solteiro ou viuvo, sem filhos, de 40 a 50 annos de idade, com alguma instrucção, claro ou moreno, estatura regular, que tenha um emprego fixo, ganhando o sufficiente para manter um lar com conforto, meigo e carinhoso amigo do lar, que não goste de farras e não tenha vicios, e só o de fumar.

Não desprezando os civis, desejava que meu futuro esposo fosse militar (não praça). Não faço questão de belleza, e nem riqueza, quero que seja bom para mim.

Sou brasileira, branca, solteira, com 34 annos de idade, sou magra, peso sómente 40 kilos, com 1m.54 de altura, sou pobrezinha, não tenho pae e nem mãe, moro com meus parentes onde tenho todo conforto, mais o meu maior ideal é possuir um lar para viver feliz, porque casa de parentes é muito bom mas a nossa será melhor.

Conheço os serviços domesticos, tenho bom coração, bom genio, meiga, carinhosa, delicada; gosto muito do socego, modesta, sincera, não gosto de festas, nem carnaval, não danso. Tenho gosto para me vestir, mas não exaggero modas, gosto da simplicidade, uso pouca pintura, não tenho orgulho nem vaidades. Será que encontrei, uma creatura que aprecie tanta simplicidade assim? Aquelle que desejar uma mulher esclusivamente para o lar que adora, enviar carta com o nome e endereço certo, para esta secção.

Grata ficarei pela publicação da minha cartinha que espera seja breve correspondida. — Therezinha Riso."

De bom coração e não tenha vicios

"Sr. redactor — Louvando a sua iniciativa em pról do casamento, peço publicar esta pequena cartinha.

Desejava casar-me com um homem de 30 a 40 annos de idade que possua os seguintes requesitos: Calmo, intelligente, de bom coração e não tenha vicios.

Sou morena, cabellos pretos, pesando 44 kilos, com 28 annos de idade, com 1m.52 de altura, sincera, educada, de genio calmo e alegre.

Muito lhe agradece — Nazira."

E' preciso ser bonita

Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. — A tempo venho acompanhando com interesse a secção "A senhorita quer casar?". E por meio deste jornal quero arranjar uma moça para ser minha esposa.

Sou mulato, tenho 20 annos, 1m.67 de altura, cabellos pretos e meio ondulados, olhos pretos castanhos, não tenho vicio de especie alguma, só jogo snooker e bebo algumas bebidas finas. Gozo de excellente saude, ganho 250$000 mensaes e faço algumas economias.

De vez em quanto sou amante de baile, farra e cinema, theatro e concertos, etc., não gosto de sports de especie alguma, quero que minha futura esposa seja bonita, pois sou tambem bastante sympathico, pode ser bem pobre, seja mulata ou morena; não é preciso ser bonita, mas tambem que não espante ninguem, e que tenha de 17 a 18 annos, deliciosa e carinhosa e uma boa dona de casa, e que me obedeça como marido.

Eu não pago aluguel de especie alguma, tenho casa propria.

As interessadas, escrevam para Rail P. de A., marcando um encontro qualquer, no centro da cidade e aqui termino saudosamente e espero ansiosamente a resposta da candidata, Raul P. de A."

RECORDISTA SUL AMERICANO DE VÔO A VELA

Hans Ott realizará um raid do Rio a Buenos Aires

O APPARELHO SERA' REBOCADO POR UMA UNIDADE DA AVIAÇÃO MILITAR PILOTADA PELO CAPITÃO AQUINO

O sr. Hans Ott, ao centro, quando falava ao redactor do DIARIO DA NOITE. Ao seu lado direito vê-se o sr. Guilherme Winter, presidente do Club Paulista de Planadores

S. PAULO, 4. (Da succursal do DIARIO DA NOITE). — Em companhia do sr. Guilherme Winter, presidente do Club Paulista de Planadores, esteve hoje em visita á succursal do DIARIO DA NOITE, o sr. Hans Ott, de nacionalidade allemã, mas que reside já ha varios annos na Argentina.

O sr. Hans Ott, que é um grande enthusiasta do vôo a vela, tanto assim que é o actual detentor do titulo de recordisa sul-americano em planador, regressou recentemente de uma viagem á Allemanha, onde adquiriu um modernissimo e bello planador, o qual, como na occasião foi noticiado, foi transportado pelo dirigivel "Hindenburg" e desembarcado na cidade do Rio de Janeiro.

S. s., que se encontra em S. Paulo desde hontem, tendo vindo da Capital Federal em avião, na conversa que manteve com um dos nossos redactores, teve opportunidade de nos dizer o seguinte:

— "Vim conhecer o desenvolvimento do vôo a vela em São Paulo. Sei que essa modalidade de esporte fez aqui grandes progressos, havendo sociedades que a praticam. O vôo a vela está tambem bastante diffundido em varios paizes, principalmente na Allemanha, onde milhares de jovens a elle se dedicam com os melhores resultados, pois que se trata de uma admiravel escola preparatoria para as demais actividades aviatorias.

Após uma pequena permanencia aqui, e depois de passar de novo pelo Rio, para onde seguirá sabbado, regressarei á Argentina, pilotando o meu planador, que tanto successo fez na Capital da Republica, tanto assim que nelle aviadores militares como o capitão Geraldo Aquino, tenente Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves bateram respectivamente os records brasileiros de permanencia no ar, com 3.20 horas, e altura com 2 mil metros, provas essas presenciadas pelas autoridades militares e civis.

O vôo do Brasil á Orgentina — proseguiu o sr. Ott — será realizado com a ajuda de um avião "Waco" typo F-5, da Aviação Militar brasileira, que será pilotado pelo competente official aviador capitão Aquino que rebocará com a devida permissão das autoridades brasileiras, até a fronteira daquelle paiz, o planador "Argentina", que é como se denomina o meu apparelho.

Se o tempo o permittir, pretendemos cobrir a distancia que separa os dois paizes, que é de 2.500 kilometros, num vôo directo.

Entretanto, por occasião da passagem por esta capital, que se dará na mesma quinta-feira, ou seja no dia 11 proximo, farei com o meu planador exhibições sobre esta cidade.

Graças á gentileza das autoridades brasileiras, principalmente do ministro da Guerra e da officialidade da Aviação Militar, posso levar a effeito este meu intento, que, no genero, é o primeiro, e visa apenas cooperar para o desenvolvimento do vôo a vela, sport interessante de todos os pontos de vista e de grande utilidade para a aviação."

O nosso interlocutor solicita-nos, em seguida, fossemos os interpretes da sua gratidão pela contribuição e pela maneira como tem sido acolhido pelos aviadores militares e civis, na sua estada no Brasil.

Fez ainda elogiosas referencias ao desenvolvimento de nossa aviação.

CARACTERISTICAS DO PLANADOR "ARGENTINA"

O planador "Argentina" foi construido e baptizado em Berlim, tendo assistido a esta ultima ceremonia, entre outras pessoas, o embaixador da Argentina. Sua construcção foi feita sob a direcção do engenheiro e "az" allemão Wolf Hirth, que visitou S. Paulo em 1934, com a missão allemã de vôo a vela.

Esse apparelho constitue a ultima palavra em construcções de tal natureza. A sua envergadura é de 17 metros. Pesa 200 kilos. Desenvolve uma velocidade em cruzeiro de 80 kilometros por hora e maxima de 220 kilometros. E de typo "Minimoa" e possue, além de outro instrumental, apparelhamento para vôo cégo.

O cadaver tinha a cabeça quasi separada do corpo

Epilogo sinistro de uma paixão de velhotes — Detalhes da tragedia que abalou a pacata aldeia franceza

PARIS, fevereiro (Correspondencia especial) — A ultima casa da pequena aldeia de Barges, dividida em dois alojamentos, era habitada por dois velhos artifices da mesma idade, Eugene Durand e Irenée Girardot, ambos tamanqueiros.

O primeiro era um homem honesto, meigo, serviçal, favoravelmente considerado na região e tido como um excellente trabalhador na fabrica de tamancos. Sentia-se muito só, depois que seus tres filhos o deixaram, mas sua felicidade era de sabel-os bem encaminhados: o rapaz, cultivador em Haute-Marne; as duas filhas, casadas em Paris.

O outro locatario, Irinée Girardot, era muito differente do seu vizinho. Tinha mil defeitos, entre outros o alcoolismo e a irascibilidade briguenta, sendo que muitas condemnações por brigas marcavam sua ficha judiciaria. Entretanto, graças ao natural condescendente do pae Durand, os dois anciãos passavam seus dias lado a lado numa camaradagem sem incidentes.

UMA MULHER PERIGOSA NA ALDEIA PACATA

Mas sobreveiu uma mulher que se installou em casa de Girardot, e desde então a atmosphera tornou-se borrascosa na ultima casinha da humilde aldeia.

Juliette-de-Bourbonne, a recem-vinda, era uma robusta quadragenaria de temperamento lubrico, o que lhe valera, após sua longa carreira de Paris, ter sido condemnada diversas vezes na Haute-Marne por excitar os mineiros á devassidão.

Em Barges os velhos beneficiavam-se de seus favores faceis, tanto quanto os moços.

Ainda que de caracter reservado e sério, o tamanqueiro Durand não pôde permanecer indifferente aos encantos de sua vizinha, que soube commovel-o. Ella atiçou a chamma de juventude que se ateara nas veias do honrado cidadão. Tão bem que Girardot percebeu um dia que a sua amante e o pae Durand divertiam-se em seu detrimento. Dahi o rancor que desde então separou o dois tamanqueiros.

— Que a desgraça caia sobre você, se continuar por esse caminho! — rosnava o amante trahido. Se você se obstina em continuar junto de minha Julieta, eu lhe mostrarei como se age, Eugéne!...

"AINDA VAE HAVER SANGUE!"

O velho Eugéne Durand tremia. Promettia reingressar prudentemente em sua virtude, e jurava evitar historias que não ficavam mais bem á sua idade avançada. Juliette, porém, conhecia a arte de desfazer os temores do Romeu sexagenario. Ainda que apanhasse do vingativo Girardot, ella voltava sempre aos braços do pae Durand, exortando-o a mostrar-se bravo, insufflando-lhe aos ouvidos palavras ardentes e arrastando-o, assim, ao peccado...

— "Isso assim acabará mal!" — murmuravam os frequentadores do unico café de Barges, que deploravam o facto de seu velho amigo arriscar sua vida nos braços daquella lambisgoia.

Um bello dia, gritos abalaram a noite para os lados da casa dos tamanqueiros amorosos. Dois homens se batiam na estrada. Os vizinhos deixaram as suas tigelas de sopa para ver o que se passava, pensando que Girardot e Durand se disputassem a quadragenaria. Mas não se tratava do actual rival de Girardot. Este infligia a sova a um cidadão da proxima aldeia de Voisey, um tal Galland, que fôra o predecessor dos tamanqueiros nos aventurosos destinos de Juliette...

ESTAVA MORTO

— E que isto te sirva de lição! — vociferava o aggressor, encaminhando-se sobre a sua victima. — Vejamos se agora te passa o desejo de voltar a rodear a sua "antiga"...

Na realidade, o infortunado Galland viera a Barges apenas para comprar feno do pae Durand. Mas nem por isso deixou de ser assaltado pelo brutal Girardot, embriagado de ciume retro-activo. E o filho Durant, que justamente nesse dia viera visitar o seu pae teve de levar Voisey, a victima do pugilato, semi-morto.

A scena inspirava prudencia ao pae Durand e a preoccupação de se distanciar. Viera tratar das suas provisões na aldeia comprando seu vinho no cabaret e uma caixa de "camembert" na venda.

Foi a ultima vez que o viram.

No dia seguinte, com effeito, indo procurar o amor junto delle, Juliette o encontrou morto, assassinado!

Elle jazia no chão da cozinha, o pescoço cortado até á columna vertebral, o peito aberto em tres feridas dilacerantes. A caixa de "camembert" que elle comprara na vespera, vidros quebrados, phosphoros, pedaços de assucar banhados no sangue indicavam que o crime fôra commettido no momento em que se dispunha a ceiar.

Os aldeãos não emittiram, porém, senão esta accusação:

DEGOLLOU O RIVAL, E DEPOIS LAVOU CALMO AS MÃOS

Os policiaes interrogaram o homem, fatigaram-no com perguntas. Elle negou. Obstinou-se em affirmar que seu vizinho se suicidara. Mas Juliette, que, para se reanimar de suas emoções cozia a bebedeira, desmentiu vehementemente seu companheiro.

— Não é verdade! — confessou ella, rindo e soluçando ao mesmo tempo. Não é verdade, eu vos digo: quem matou o pae Durand foi Girardot, por vingança. Depois que elle brigou com Galland, hontem á noite, elle via tudo vermelho. A colera

(Continua na 7ª pagina.)

Ecos do primeiro casamento realizado officialmente pelo DIARIO DA NOITE

O noivo, sr. Abel Marques, vae contar sua historia amorosa através do jornal de sua propriedade

O sr. Abel Marques, que contraiu matrimonio no dia 20 de janeiro ultimo, sob o patrocinio da secção "A senhorita quer casar?", do DIARIO DA NOITE, acaba de editar um jornal de pequeno formato, intitulado "Harmonia" e destinado á publicação de letras de musicas populares nacionaes. Fundado em 1932, "Harmonia" esteve suspenso algum tempo, voltando a circular melhorado, em sua segunda phase.

Justificando o reapparecimento do seu jornal, o sr. Abel Marques escreveu um artigo de fundo, que transcrevemos abaixo, no qual se refere ao seu casamento com a senhorita Edilza Barbosa da Silva.

O REAPPARECIMENTO DE "HARMONIA"

O artigo do sr. Abel Marques, sob a epigraphe acima, está assim concebido:

"Aos leitores, annunciantes e agentes,

Por motivos independentes de minha vontade, suspendi a publicação deste jornal em abril de 1933. Estava annunciado para apparecer em 16 de dezembro de 1936, e só veiu apparecer agora por motivo de meu casamento com a senhorita Edilza Barbosa da Silva, conhecida através das columnas da secção "A senhorita quer casar?" do DIARIO DA NOITE conforme foi amplamente noticiado nos exemplares do referido vespertino de 29-12-36, 19-1-37, 21-1-37 e 23-1-37. O casamento foi patrocinado pelo DIARIO DA NOITE no dia 20 de janeiro de 1937 em Nilopolis. Foi este o motivo de atrazo do apparecimento do primeiro numero da segunda phase. "Harmonia" conta com o apoio de todos os leitores, autores e annunciantes, pois é um jornal destinado a cultivar com moralidade a canção popular em nosso paiz, evitando lançar mão de recursos como sejam versos que nos falem de assassinatos, brigas, assaltos, etc., para encher as nossas quatro paginas.

Descrevo estas linhas, para que muitos dos meus amigos e varias pessôas que léram o DIARIO DA NOITE e, agora os leitores não me censurem, porque eu querendo uma moça nestes e nestes moldes, altura, cultivo intellectual, etc., só poderia encontrar por este meio conforme eu proferi em em discurso perante os presentes na hora do acto civil. Quanto ao amor, só eu e ella sabemos, e ninguem mais...

Brevemente "Harmonia", será publicada com oito paginas de tres columnas cada uma, das quaes uma para secção social, duas para modinhas antigas, duas para annuncios e uma para descrever o romance amoroso de Abel e Edilza, mas assim mesmo serão publicadas mais de 50 modinhas.

Aos leitores de "Harmonia", aos autores que collaboram, aos annunciantes que nos fornecem annuncios e, aos agentes nesta capital, no interior e exterior do Brasil. — Assigno-me com elevada estima e consideração. — Abel Marques."

A personalidade de Maheata

Inimiga de entrevistas — Dados interessantissimos sobre a vida da consagrada campeã olympica

Hideko Maheata, campeão olympica dos 200 metros, nado de peito, é, segundo a critica da imprensa sportiva de seu paiz, a nadadora cujo physico constitue o padrão da mulher japoneza.

Dizem seus amigos intimos e outras pessoas que com ella privam, que Maheata é de um retrahimento a toda prova e que tem verdadeira ogeriza pelos photographos, não gostando de dar entrevistas. Todavia, suas photographias apparecem constantemente nos jornaes e revistas não só do paiz do Sol Nascente, mas de todo o mundo. Outra coisa que a joven campeã não aprecia são os exames anthropometricos.

Recentemente, um jornal sportivo de Tokio, dizia o seguinte a respeito de Maheata:

"Ainda em Berlim, a grande nadadora japoneza foi submettida a um exame medico, tal o interesse e admiração que seu physico despertou nos apaixonados da natação. Não era possivel, diziam os especialistas em medicina sportiva, que Maheata tivesse assegurada uma perfeita synergia funccional de todos seus orgãos em correlação com o desenvolvimento somatico e o rendimento completo do trabalho physico.

Submetteram, assim, a campeã olympica a meticuloso exame e a conclusão a que chegaram os peritos allemães não poderia ser mais lisongeira á joven campeã, pois indicaram o seu physico como o typo padrão da mulher nipponica.

Nessa occasião foi abordada por uma verdadeira legião de reporters. Todos queriam com ella palestrar. Queriam ouvil-a, e Maheata fugiu apavorada, ficando rubra como si estivesse na final olympica".

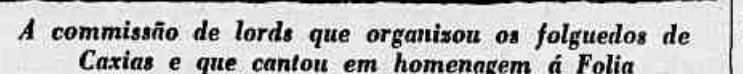
DADOS ANTHROPOMETRICOS

O corpo de Hideko Maheata apresenta as seguintes dimensões: altura, 1,60; peso, 58 kilos e meio; peito, 90,48 centimetros; largura dos hombros: 41,2; capacidade pulmonar: 4 litros.

A doutora Takeushi, que fazia parte do corpo medico que examinou Maheata, declarou que a capacidade pulmonar da campeã olympica é o dobro das demais nadadoras, e disse ainda que, futuramente, a mulher japoneza deverá ter uma educação physica baseada no padrão apresentado por Maheata.

AS MARAVILHAS do "Tabernaculo do Amor"

Realiza-se o milagre de Moysés — A graça de Momo a Caxias e uma piada sem graça do bebê chorão

A commissão de lords que organizou os folguedos de Caxias e que cantou em homenagem á Folia

Foi memoravel o acontecimento que fez vibrar a alma popular de Caxias. Na hora aprazada, quando toda a população, lindamente fantasiada, se comprimia ante a majestade de Momo I e Unico, a commissão de lords, vestida a caracter, dava inicio ás solemnidades, que precederam a inauguração do "Tabernaculo do Amor".

Ao longe, num murmurio solemne, uma fanfarra annunciava a approximação de uma onda de perfume inebriente: era a União das Flores, que fazia a sua entrada triumphal para prestar homenagem ao "Tabernaculo do Amor".

A commissão dos lords deu então inicio ao "descobrimento" do "Tabernaculo". Deslumbramento! A turba caiu genuflexa ante espectaculo tão grandioso, emquanto as fanfarras entoaram hymnos de gloria. No "Tabernaculo" sentada sobre um throno de liz, S. M. a Folia acena á multidão um gesto de amor, dando beijos symbolicos aos lords da commissão. Esta perfila-se e canta, acompanhada pelo povo e pelas fanfarras:

"Somos filhos da alegria
destemidos ante a magua...
Ao saudarmos a Folia
Nós pedimos que dê agua!..."

S. M. já déra ordem para que as fontes de Brahma e Antartica fossem livremente postas á disposição do povo; mas, com grande assombro, Momo I e Unico, com a sua varinha toca no "Tabernaculo do Amor" e um jorro de agua crystalina inundou a turba.

Alegria! Alegria!

O milagre da agua se realizou para o Carnaval.

Neste momento o "heroe dos heroes", lord Paulino, apparece deslumbrante e presta homenagem o S. M. Momo pela graça concedida ao povo de Caxias.

— Mamãe, eu quero mamar...

— Foi o lamento do bebé chorão que, no collo de um velho de grande barba branca, que depois soubemos ser o lord Daniel reincarnado, dava demonstrações de pouco agrado ante aquelle espectaculo formidavel, onde os guizos e os tambores faziam um barulho ensurdecedor.

ARLEQUIM.

O MOTORISTA FICOU ALLUCINADO

MATOU UMA JOVEN E FERIU DUAS PESSOAS — DETALHES DO IMPRESSIONANTE DESASTRE

PORTO ALEGRE, 2 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Os nervos da cidade foram ante-hontem profundamente abalados, ás primeiras horas da noite, pela noticia, que rapidamente se divulgou, de um desastre de automovel de invulgares proporções.

Um carro que corria em louca disparada, atropelou brutalmente nada menos de quatro pessoas, causando a morte de uma dellas e ferindo gravemente outra.

IMPRUDENCIA DE UM MOTORISTA AMADOR

Mais ou menos ás 19 horas, corria pela Avenida 11 de Setembro, rumo á Praça da Tristeza, o automovel "Auburn", de chapa 44-15, dirigido pelo seu proprietario, sr. Alberto Cohen. Este motorista amador, revelando uma imprudencia sem limites, imprimia ao seu vehiculo uma velocidade verdadeiramente temeraria, visto estar aquella via publica, no momento, cheia de pedestres, que haviam acompanhado, pouco antes, a procissão de Nossa Senhora de Lourdes, realizada naquella zona.

ATROPELADA UMA MOÇA

No cruzamento da Avenida 11 de Setembro com a rua Landell de Moura, surgiu á frente do vehiculo, inesperadamente, uma senhora com uma criança ao collo. Naturalmente, com a intenção de evitar o atropelamento imminente, o que, aliás, não conseguiu, o sr. Alberto Cohen desviou o carro para o meio fio da esquerda, de maneira tão desastrada que attingiu brutalmente uma moça, lançando-a, ensanguentada, por terra.

Alucinado por mais esta tragica visão, o imprudente motorista, já agora com o objectivo claro de se evadir manobrou violentamente o automovel para a direita. Aqui, então, foi que se deu o terceiro e mais grave atropelamento. Não podendo fugir do diabolico carro, que desenvolvia incrivel velocidade, esta ultima victima, mais infeliz que as demais, foi attingida em cheio, morrendo instantaneamente, com o craneo esmagado.

MAIOR VELOCIDADE AINDA

O criminoso motorista, completamente desnorteado pela sucessão de desastres de que fôra causador, longe de soccorrer suas victimas, pisou ainda mais o accelerador do "Auburn", desapparecendo, em segundos, do local do accidente e evitando, assim, a prisão em flagrante.

UMA MORTA E DUAS FERIDAS

O nome da senhora que ia com uma creança ao colo, visto ter sido apanhada apenas de raspão pelo fatidico automovel, não pôde ser colhido pela reportagem policial.

A segunda victima, que se chama Francisca Maria da Silva, é branca tem 16 annos de idade. Attingida brutalmente, soffreu ferimentos contusos na face externa do braço esquerdo, em seu terço inferior; dois ferimentos contusos na região occipital; contusão, com hematoma subjacente duplo na região parietal esquerda; dozepo e commoção cerebral. Em vista da gravidade dos ferimentos recebidos, a joven Francisca, que reside na Estrada da Pedra Redonda e é brasileira, foi internada na Santa Casa de Misericordia, onde ficou em tratamento.

A maior victima do impressionante desastre, que falleceu antes de receber qualquer soccorro, chamava-se Vilma Lorentz, era brasileira, de côr branca, contava 17 annos de idade e residia, tambem, na Pedra Redonda.

NA POLICIA O MOTORISTA

Pela manhã de hontem o sr. Alberto Coen, resolveu apresentar-se á policia. Depois de prestar declarações, o imprudente motorista amador recolheu-se a sua residencia, visto que aguardará o processo em liberdade, uma vez que não foi lavrado o flagrante.

O automovel "Auburn", causador do desastre, foi abandonado pelo seu proprietario na Ponte do Ipanema, na chacara "Juca Baptista" tendo sido depois recolhido á garage da Directoria do Trafego.

CONCORRIDO O ENTERRO DA DESDITOSA VILMA

O corpo da desditosa Vilma Lorentz, depois de recolhido ao necroterio, onde foi procedida a autopsia, foi dado, hontem, á tarde á sepultura.

O enterramento da maior victima do impressionante desastre foi assistido por grande numero de amigos da familia da extincta, unanimes todos em deplorar o triste e prematuro fim da infeliz joven.

Por questões de bloco carnavalesco ateou fogo ás vestes, tendo morte horrivel

Viviam em relativa harmonia a rapariga Heloisa Maria de Lourdes, brasileira, de côr preta, com 30 annos, residente á rua Julio do Carmo n. 378, e um seu amante cujo nome não pôde ser conhecido até agora, apesar dos esforços de nossa reportagem.

Com a approximação, porém, da loucura carnavalesca, surgiram entre os dois amantes successivas desavenças, que hontem culminaram em desastrado suicidio.

Por questões de blóco carnavalesco, Heloisa teve forte discussão com o amante, resultando separarem-se os dois, em meio á folia de Momo.

Bastante impressionada com a attitude irreconciliavel de seu velho amigo, a infeliz mulher ateou fogo ás vestes, o que lhe deu um suicidio cheio de dôres e gemidos lancinantes.

Transportada com toda a urgencia pela ambulancia medica, Heloisa veiu logo a fallecer, estando seu corpo no necroterio da policia.

As autoridades scientificaram-se do facto, tomando as providencias necessarias, que o caso requer.

Bebeu iodo e foi parar no H. P. S.

Jacy Vieira, branca, brasileira, solteira, de 20 annos de idade, é mesmo uma creatura singularmente triste ou doente.

Não obstante encontrar-se no periodo que os poetas convencionaram chamar de primavera da vidá, quando tudo são flores e uma deliciosa euphonia envolve os seres, Jacy, aborrecida, entediada, já não encontra prazer na vida.

Creatura desanimada, Jacy, que reside, á rua Matheus Silva, 91, sentindo a alma vasia e tudo negro e tedioso, resolveu sem mais aquella passar-se desta para melhor.

E se bem pensou, a mocinha neurasthenica melhor realizou. Assim é que hoje pela manhã, tendo decidido exterminar-se, Jacy se apossou de um vidro de iodo bebendo parte do liquido corrosivo.

Não resistindo, porém, ás queimaduras, a infeliz poz a boca no mundo, chamando a attenção do pessoal da casa que, sciente do gesto da tresloucada, pediu immediatamente a presença da Assistencia.

Não se fazendo esperar, a ambulancia transportou a quasi suicida ao Posto do Meyer, de onde, após ser medicada, foi Jacy recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro para tratar-se.

A policia tomou conhecimento do facto, tendo estado presente o commissario Mello Moraes, do 22º districto.

Caminhava tranquillamente pela estrada de ferro quando o trem o alcançou violentamente

RODOPIOU NO AR, CAIU NAS PEDRAS DOS TRILHOS, MORRENDO INSTANTANEAMENTE

Aspecto colhido no local da occorrencia, mostrando o corpo da victima do trem suburbano

S. PAULO, 7 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A's 9.25 minutos de hontem, nas proximidades de um dos armazens da avenida presidente Wilson, registrou-se horrivel desastre, delle resultando ficar um homem estraçalhado por uma composição de passageiros, suburbio, que vinha de S. Bernardo para a Luz.

UMA TESTEMUNHA DE VISTA

Gunther V. Semeth, residente á rua Costa Aguiar, 459, áquella hora achando-se postado em frente ao armazem da firma F. W. Schat, num dos desvios da avenida citada, teve sua attenção voltada para o accidente, cujas consequencias foram logo do seu conhecimento.

No momento em que passava o trem U. S. 15, um individuo, transitando tranquillamente pelo leito da via e como que alheio á approximação do comboio, foi por elle apanhado e com tal violencia que rodopiou, descrevendo no ar um semi-circulo para tombar nas pedras que calçam o trillo.

Gunther, vendo que o homem ficára inanimado, dirigiu-se immediatamente a um dos conferentes da estação do Ypiranga e lhe contou o que occorrera.

A POLICIA NO LOCAL

Minutos depois a autoridade de plantão na Central, dr. Humberto Sá de Miranda, transportava-se para o local e tomava providencias para a remoção do homem, cuja cabeça estava irreconhecivel, assim como apresentava pelo corpo mutilações. A victima, que deve ser lithuano, apparenta ter uns cincoenta annos, obtendo a autoridade informes sobre sua passagem diaria por aquelle mesmo ponto.

Recolhido o cadaver ao necroterio do Gabinete Medico Legal, a autoridade convidou Gunther a prestar declarações, havendo elle affirmado que o machinista da composição estacionára a locomotiva em seguida ao desastre e, como se inteirasse do estado do desconhecido, continuara viagem.

O inquerito proseguirá na delegacia de Transito.

A motocycleta atropelou o portuguez, lançando-o violentamente ao solo

Ainda inspira cuidados o estado da victima

Hontem á tarde transitava tranquillamente pela rua Riachuelo, esquina da rua Rezende, o individuo Antonio Dias, portuguez, de cor branca, casado, com 31 annos de idade, residente á rua Itapiru', 173 ... XV, quando uma motocycleta, que por ali passou vertiginosamente, o apanhou em cheio, lançando-o violentamente ao solo.

Soccorrido immediatamente, o infeliz transeunte foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde lhe foram ministrados os primeiros soccorros medicos.

A policia abriu inquerito a respeito.

O LAVADOR DE CARROS parecia louco e disparou tiros sobre duas moças, matando uma e ferindo a outra gravemente

UMA TRAGEDIA EM BOTAFOGO POR CAUSA DO CARNAVAL — O CRIMINOSO FUGIU

O domingo de Carnaval, quando a alegria parecia dominar inteiramente as nossas multidões, quando a barchanal collectiva assumia as proporções extraordinarias de que se revestem os festejos a Momo em nossa capital, já á noite, cerca das 21 horas, uma tragedia brutal veiu manchar de sangue, num episodio impressionante, no bairro de Botafogo, o triduo sensacional do ruido e do prazer.

Era de esperar que em todos os cerebros só pairassem pensamentos alegres, coisas futeis, durante esse pequenino periodo dado a expansão larga dos prazeres da vida; era de crer que em todos os corações só palpitassem emoções suaves, vibrando nas ternuras que o prazer inspira; mas eis que extremos se tocam e aquella alegria excessiva attrahe a desgraça.

O ciume, o malfadado ciume toma de assalto um cerebro morbido, invade um coração resentido, despeitado, suffoca-o e produz a sua obra funesta, tragica e sanguinolenta, reduzindo todas as encantadoras illusões das almas inquietas e ansiosas a uma realidade nefasta e desoladora.

AMAVA E NÃO ERA AMADO

Joaquim Barreiros apaixonara-se profundamente pela joven Helena Vieira, sua patricia, ambos portuguezes, contando ella apenas 23 annos de idade, residindo á rua General Severiano n. 174, casa 1, em companhia de uma irmã casada com o negociante Paschoal Domingos Paladino, estabelecido com negocio de botequim á rua da Passagem n. 24.

Joaquim Barreiros, por motivo da sua paixão por Helena, frequentava assiduamente a casa de Paladino, nutrindo a sua affeição, de certo com a esperança de um dia ser correspondido pela sua eleita, visto que não havia meios de convencel-a.

E depois — considerava Helena — o Joaquim é um simples e rude lavador de carros, não tem uma profissão definida, que possa garantir futuro a alguem....

E Joaquim vivia amargurado por não ser amado pela joven Helena. Certo já teria pensando até em coisas tragicas, horriveis que desse arrhas aos seus sentimentos embrutecidos pela paixão, que puzesse um fim aquella tortura que o acabrunhava.

O CARNAVAL COMO "PIVOT" DE SUA INFELICIDADE

Decorria, asim, o tempo, augmentando dia á dia a paixão do pobre lavador de carros pela joven patricia, conhecendo-se apenas alguns factos em que elle demonstrava de maneira cabal o seu amor pela moça, quando veio o Carnaval, com suas festas successivas, suas batalhas, seus bailes, emfim sua infinidade de diversões.

O Joaquim não podia ver Helena sair com alguem. Soffria de vel-a sair com outros e não comsigo, como desejava de todo o coração.

De maneira que o Carnaval, que veio para a alegria dos que passaram todo o anno a soffrer desgostos, a lutar com as mais dolorosas tristezas, para o Joaquim foi apenas mais um motivo de infelicidade.

O ciume roia-lhe as entranhas e arrasava-lhe a vida.

IA SAIR NUM BLOCO CARNAVALESCO

Helena ,como toda moça queria divertir-se muito durante o Carnaval. Queria mesmo fazer de um pequeno bloco de mocinhas para brincar, cantar, pular pelas ruas da cidade, como uma louca batendo pandeiro, fantasiada ou não, mas queria brincar tanto quanto possivel.

Tinha uma amiga, ainda moça tambem, já viuva, costureira que residia á rua Alvaro Ramos n. 76 — a Marietta da Cunha.

Hontem, á tarde, a amiga appareceu em sua casa para convidal-a para sairem num bloco, de brinquedo, para se divertirem em Botafogo e na Avenida.

Ia, pois, Helena satisfazer o seu desejo. Para isso deu inicio aos preparativos, sem se intimidar com os ciumes daquelle a quem inspirara involuntariamente uma paixão violenta.

ALVEJADAS A TIROS

A familia consentiu que Helena saisse com asua amiga Marietta e, ella, depois de preparar-se, aprestou-se para cair no brinquedo.

Joaquim, porém, tinha um pedido a fazel-o e immediatamente declarou-o.

Não queria que Helena fosse brincar. Era contra o Carnaval. E' uma festa muito livre, com muitos escandalos, a seu ver, e elle não queria, finalmente, que ella fosse.

— Mas — objectou Marietta — que ha entre "seu" Joaquim e a Helena, de commum, que elle possa opinar sobre esta ou aquella resolução della? Não se trata de um namorado, de um noivo, nem cousa que com isso se pareça.

— Não tenha nada com elle — contestou Helena — muito embora elle ande a manifestar-se apaixonado por mim. Não tenho satisfações a lhe dar sobre meu procedimento.

E dahi originou-se séria discussão. Vieram a baila assumptos e factos que, talvez, viessem a dar razão ao Joaquim, mas os animos se exaltaram e dentro de pouco tempo houve mesmo algumas offensas, de parte a parte.

O homem encheu-se de odio, ficou apopletico e sacou de um revolver disparando, como que allucinado, contra Helena e Marietta.

Joaquim, furioso e bruto, alvejou duas vezes a mulher de sua paixão e virando o cano da arma alvejou uma vez Marietta.

GRAVEMENTE FERIDAS

A infeliz mocinha recebeu um tiro na cabeça e outro no thorax do lado direito e Marietta foi attingida tambem na cabeça. Tiros certeiros que deitaram por terra ambas as victimas, com o corpo a banhar-se com o sangue que borbulhava das feridas.

Ouviram-se gritos de pavor e de dor. A familia e os vizinhos soffreram abalo tremendo.

As duas victimas estavama em estado gravissimo. Chamaram a Assistencia e a policia.

Transportadas para o Hospital Miguel Couto, Helena e Marietta ali receberam os primeiros curativos e foram removidas para o H. P. S., dada a gravidade do estado em que se encontravam, sendo indispensavel submetterem-se a intervenções cirurgicas para extracção dos projectis e tratamento dos ferimentos.

MAIS DOIS TIROS E A FUGA DO CRIMINOSO

Joaquim Barreiros, depois de ter alvejado as duas moças, ainda de revólver em punho, dirigiu-se para a rua. Como ouvisse gritos de: "pega esse homem que matou duas moças", voltou-se para os circumstantes e fez dois disparos sobre os mesmos, conseguindo afastal-os e evadiu-se, em correria, pela rua.

Na fuga, o criminoso levou tambem a arma.

FALLECEU UMA DAS VICTIMAS

A viuva Marietta da Cunha, internada no H. P. S., a despeito dos esforços dos facultativos para salval-a, nada foi possivel fazer.

Pouco depois, ella fallecia em consequencia do ferimento recebido.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Moutinho Reis, do 3º districto, logo que teve communicação do facto, partiu para o local e deu inicio ás providencias que lhe cabiam, determinando varias diligencias para a captura do criminoso.

Providenciando os soccorros para as victimas, aquella autoridade arrolou testemunhas, requisitou a pericia e instaurou inquerito.

Tendo conhecimento do fallecimento da viuva Marietta, providenciou para a remoção do cadaver da infortunada senhora, para o necroterio do Instituto Medico-Legal, fornecendo a respectiva guia.

Empreitou por um conto de reis a morte de seu marido

O amante que é falsario e arrombador, nas mãos da policia — Borboleta espera ser absolvido

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Cinco mezes depois de um crime de morte, a policia da Delegacia especializada realizando successivas e penosas diligencias, acaba de esclarecel-o devidamente e promover o processo dos delinquentes.

Dessa scena de sangue, consummada de emboscada em uma estrada erma, foi victima o administrador do Leprosario Santa Isabel desta Capital.

Agora, com o completo desvendamento do barbaro homicidio, constatou-se que os mandantes são a propria esposa da victima e o seu amante e que o assassino é um sanguinario profissional da morte e do roubo.

Custou a quantia de um conto de reis a morte do administrador do Leprosario.

UMA TOCAIA

Consoante divulgou o DIARIO DA NOITE ás 12 horas do dia 23 de agosto do anno findo o sr. Ulysses Ferreira Palhares, administrador do Leprosario Santa Izabel chamado com urgencia para ver sua progenitora, que se achava gravemente enferma, rumava para a vizinha localidade de Bicas em companhia de sua filha Odette e de seu irmão Francisco.

Quando os viajantes, que faziam a caminhada a cavallo ,acabavam de passar nas immediações da fazenda de Antonio Gabriel de Rezende, uma descarga de tiros partiu de uma tocaia.

E aos olhos estupefactos de Odette e de Francisco, Ulysses Palhares caiu do animal que cavalgava, gravemente ferido.

Transportado para a Capital, em um caminhão, o infeliz homem falleceu dias após no Instituto São José.

ACTIVIDADES POLICIAES

Desde, então, a policia empenhou-se activamente para desvendar o traiçoeiro homicidio, vendo-se, porém, deante de uma inextrincavel trama de mysterio.

Varias pistas surgiram e foram successivamente desfeitas pela propria policia.

Entretanto, surge uma mais convincente.

O lavrador José Antonio de Carvalho, residente em Igaraté apresentou-se expontaneamente ás autoridades, confessando-se assassino de Ulysses Palhares.

Mantivera com elle uma discussão e servindo-se do ensejo de vel-o passar pela estrada matou-o. E, assim, José Antonio de Carvalho foi dado com o homicida do administrador do Leprosario.

AGINDO A MANDO DE TERCEIROS

O fazendeiro Belmiro Sotero Rodrigues, que conhecia ha varios annos ao lavrador que se confessou criminoso, veio dar novos rumos ás diligencias policiaes com o seu depoimento, insuspeito por todos os titulos.

Belmiro provou que José de Carvalho era um debil mental e que agira sob a influencia de terceiros, que, por certo, queriam se eximir da grave responsabilidade do assassinio.

EM BOA PISTA

Apparece, então, para investigar o crime o arguto policial Mario Moraes, investigador de n. 26.

Mario Moraes, desde logo, teve razões para suspeitar do fazendeiro Antonio Gabriel de Rezende, antigo desaffecto da victima e em cujos terrenos se dera o crime.

E, com elle, o investigador 26 passou a trabalhar paciente e habilmente.

PAGOU PARA MATAR SEU PROPRIO MARIDO

Foi devéras sensacional a confissão de Antonio Gabriel, conseguida, maneiramente por Mario Moraes.

Segundo o seu depoimento, que as pesquisas posteriores vieram comprovar, elle, Fortunata Maria Palhares e o fazendeiro José Ignacio de Alvarenga, o amante desta, que é vulgarmente conhecido por Carirú, foram os autores intellectuaes do crime.

Soube-se, desta fórma, que Fortunata Maria Palhares, a propria esposa da victima, fôra uma das causadoras de sua morte.

AJUSTANDO O PREÇO DA MORTE

Foram sendo assim, successivamente, esclarecidos os factos. O marido de Fortunata, ha tempos, se separara da esposa por esta lhe ter sido infiel.

Posteriormente, porém, um ciume atroz começou a lhe torturar e um amor profundo nasceu e mseu coração, pelo esposo que ella dantes repudiara pela traição conjugal. Em breve, levada pelo impeto passional, Fortunata, que vivia maritalmente com José Ignacio de Alvarenga, deliberou, summariamente, o exterminio daquelle que agora não correspondia ao seu amor.

Sobre o amante Fortunata exercia forte dominio e facil lhe foi introduzil-o á participação do sinistro plano.

A sua perspicacia de mulher enciumada foi mais longe, porém. Sabia que Antonio Gabriel tinha odio de morte a seu esposo. E este, tambem, convidado, acquiesceu em collaborar no exterminio de Ulysses Palhares.

Não faltou, igualmente, a figura do criminoso que surgiu, em breve, na pessoa do contumaz delinquente José Pinto de Aguiar.

Assim, Fortunata, Gabriel e José Ignacio ajustaram com José Pinto de Aguiar ,por um conto de réis, o preço de uma vida.

Dois dias após o ajuste, Ulysses Palhares foi abatido nas condições que o DIARIO DA NOITE divulgou. O investigador Mario Moraes, desta fórma, depois de um trabalho insano, conseguiu apurar o selvagem assassinio.

"BORBOLETA" E' O AUTOR MATERIAL DO CRIME

Preso, pelo policial n. 26, o autor material do crime, verificou-se que o mesmo é um sanguinario assassino, habil passador de notas falsas e audacioso ladrão arrombador.

José Pinto de Aguiar, que tambem é conhecido pelo cognome de "Borboleta, tem 43 annos de idade, é de côr branca, sendo igualmente macumbeiro, ladrão de cavallos e jagunço profissional.

AUTOR DE DIVERSAS MORTES

O criminoso é tres vezes homicida e possue vasto promptuario na policia mineira.

Em 1914, quando pertencia ao 1º B. C. M., por questões de somenos importancia, matou friamente a dois companheiros seus, pertencentes ao Regimento de Cavallaria, na esquina da rua Goytacazes com Bahia.

O crime, pelas suas circumstancias, provocou alarma na capital. Entretanto, submettido a julgamento popular, José Pinto de Aguiar foi absolvido.

"NA CADEIA NÃO FICO""

Ao ser preso pelo investigador Mario Moraes, o facinora disse, cynicamente:

— Póde me prender. Na cadeia eu não fico. O meu crime não tem testemunhas, assim, eu serei absolvido."

Ferido pelo bonde, foi atirado ás rodas de outro

O infeliz transeunte foi arrastado cerca de cincoenta metros, ficando em estado de coma

S. PAULO, 7 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A's 12 e 35 minutos de hoje, um individuo de cor branca, que vinha dos lados do Mercado Municipal para tomar um bonde nas proximidades do Palacio das Industrias, ao attingir a avenida, por imprudencia foi apanhado pelo electrico 1.079, guiado por Antonio Manoel, sendo atirado para as linhas contrarias, no instante em que se approximava o de numero 1.231, conduzido por José Porfirio Gomes.

O desconhecido, contundido pelo primeiro bonde ficou sob as rodas trazeiras do outro e foi arrastado cerca de cincoenta metros.

Levado o facto ao conhecimento do delegado de plantão na Central, dr. Juvenal de Toledo Ramos, providenciou-se sua remoção em ambulancia da Assistencia para a Santa Casa, onde elle entrou em estado de coma.

A autoridade em seus bolsos não encontrou documento algum de identidade.

Os motorneiros dos bondes prestaram declarações no inquerito instaurado e que proseguirá na delegacia de Transito.

O MUSEU NACIONAL DE BELLAS ARTES reunirá o maior patrimonio artistico da America do Su

ENTHUSIASMO EM TORNO DA INICIATIVA DO GOVERNO

O magestoso palacio das Bellas Artes, vendo-se assignalada a ala onde funccionará o museu

A exemplo do que se tem feito nos grandes centros culturaes da Europa, o governo brasileiro resolveu crear, independentemente da Escola de Bellas Artes, o Museu Nacional de Bellas Artes, que constituirá, para nós patrimonio artistico de alto valor historico.

Como se sabe, por occasião da investida de Junot á peninsula Iberica, á frente dos poderosos exercitos napoleonicos, d. João VI fugiu apressadamente para o Brasil, trazendo-nos, entretanto, peças artisticas inestimaveis, que, por bem dizer, formavam o primeiro nucleo da nossa actual Escola de Bellas Artes. Mais tarde, e dahi em deante, foram sendo feitas acquisições artisticas annuaes, que vieram engrandecer o patrimonio já existente a bem do desenvolvimento cultural do Brasil.

Agora, por medidas technicas e principalmente consultando imperativos historicos e estheticos, vae ser creado, com caracter independente, o Museu Nacional de Bellas Artes. Em Paris como nos varios centros europeus de arte, taes Museus sempre preencheram, de factos, sua finalidade artistico-cultural. Assim é que, não só para exposição de valores historicos, mas tambem para conferencias de alta cultura são abertos os salões europeus, sempre dirigidos por mestres á altura de suas funcções artisticas.

Registrando o recente projecto do governo brasileiro, que por ora dará como séde ao Museu a propria Escola de Bellas Artes, fazemos votos para que a direcção da nova instituição de arte seja entregue a quem, pelo conhecimento profundo de suas finalidades, lhe possa dar um cunho verdadeiramente nacional e dentro dos limites culturaes do paiz.

COMPAREÇAM !

Estão sendo chamados com urgencia á secretaria da Escola Nacional de Agronomia, todos os alumnos matriculados no Curso Complementar, afim de tratar de assumptos de urgencia.

Escola Nacional de Agronomia — Até o dia 13 do corrente, serão aceitos requerimentos de inscripção aos exames vestibulares para o 1º anno do Curso de Agronomia.

Para os exames de 2ª época do Curso Complementar serão aceitos exames até o dia 20 do corrente.

5º CONCURSO d' O JORNAL EM COMBINAÇÃO COM O DIARIO DA NOITE

OS mappas já se encontram á venda nas bancas de jornaes desta capital, no nosso escriptorio á rua Treze de Maio, 33/35, e na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

ENCIUMADO, ALVEJOU A AMANTE

APRESENTOU-SE O CRIMINOSO — A ACÇÃO DA POLICIA PARA ESCLARECER O CASO

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O crime occorrido na madrugada de hontem, no bairro de Santo Thereza, continúa interessando vivamente á opinião publica.

ENCIUMADO

Consoante divulgou o DIARIO DA NOITE, João Caramatti, torturado por um atroz ciume, dirigiu-se, tarde da noite, ao bairro de Santa Thereza, á procura da mulher por quem se apaixonara perdidamente.

Lá chegando, encontrou outro homem, que ha muito vinha fazendo a côrte á Maria Rosa, em logar da amante. Esta se encontrava em um campo de football, assistindo a uma partida nocturna.

Foi assim que João Caramatti, homem de bôa indole e de instinctos humanitarios, ao ver surgir a mulher que o trahira, que dantes lhe jurava amor e que agora lhe era infiel, desfechou dois tiros contra Maria Rosa, e prostrou-a gravemente ferida.

DEPOIMENTOS CONTRADICTORIOS

Chocam-se os depoimentos das figuras centraes do drama de sangue.

Emquanto o criminoso allega ter encontrado na residencia da amante o homem que o impellira ao crime, este e a victima negam formalmente tal coisa.

..Todos. os envolvidos no crime já prestaram, porém, as suas declarações á policia e Maria Rosa, á nossa reportagem.

Publicamos, pois, estes depoimentos, que podem esclarecer cabalmente o espirito publico sobre a tragedia da madrugada de hontem.

O CRIMINOSO NA POLICIA

Em companhia de seu alvogado, dr. Herbert Magalhães Drummond João Caramatti se apresentou, hontem ás 15 horas, á policia, ali prestando todos os esclarecimentos concernentes ao movel do crime.

Terminadas as formalidades legaes, João Caramatti foi posto em liberdade.

PRESTA DECLARAÇÕES AS TESTEMUNHAS

A primeira pessoa que depoz foi o commerciario Ary Sartori, de 19 annos de idade e morador á rua Jaspe n. 173.

Declarou que, aos quinze minutos de hontem, quando regressava a sua residencia viu uma mulher, que estava fumando e se trajava elegantemente, descer do bonde.

Seguindo-a de longe, viu-a entrar no bungalow n. 7 da rua Burity. Mal porem, galgou os primeiros degraus da escada de sua residencia, ouviu dois disparos e alguns gritos.

A seguir saiu dali um homem á correr que lhe disse textualmente:

— Olha aquella moça lá para mim.

Correndo ao local encontrou a mulher caida no alpendre a esvairse em sangue, emquanto o estranho homem, que depois veio a saber chamar-se João Caramatti, subia apressadamente a rua Esparth.

João Pessoa, natural de Ouro Preto de 31 annos de idade, casado residente á rua Bauxita, 55, foi a segunda testemunha que depoz, minutos após o crime.

Inquerida, declarou que, após assistir ao prelio futebolistico travado entre o Athletico e o Rio Branco, desceu para a Praça 7, o mesmo acontecendo com Maria Rosa. Tomaram então, o mesmo bonde. E ao descer no entroncamento da rua Marmore com Burity, fel-o tambem Maria Rosa, que se dirigiu para a segunda rua.

Mal entrava ella em seu domicilio, o declarante ouviu dois disparos de arma de fogo, ao mesmo tempo que um homem dali sahia a correr.

Accorrendo ,então, para a referida residencia, deparou com Maria Rosa postrada no alpendre.

GRITOS DE SOCCORRO

Ouvido pelo delegado de plantão na Policia Central, dr. Fabriciano de Britto, declarou Napoleão Alves Frreira, de 22 annos de idade, residente á rua Hermilo Alves,, 367 o seguinte:

"Achava-se parado na esquina da rua Burity com Marmore quando ouviu um grito, seguido de dois disparos.

Dirigindo-se para o logar de onde haviam partido, que era á rua Burity n. 70 verificou que uma mulher ali estava tombada, toda ensanguentada.

Rumando, então, para o Posto Policial do bairro telephonou para o Prompto Soccorro, fazendo o mesmo para a Policia Central.

FALA O POMO DE DISCORDIA

Um depoimento que despertou vivo interesse foi o que se seguiu ao de Napoleão Alves Ferreira.

eJsus Januzzi, natural de Ubá, de 22 annos de idade, de profissão barbeiro, empregado no Salão Rex e domiciliado á rua Taquary, 165, assim depoz:

A's 22.30 horas de ante-hontem. dirigiu-se para o bairro de Santa Thereza, para dar um recado a certo freguez do Salão Rex.

Como não encontrasse, porém a pessôa que procurava, resolveu chegar até á rua Burity, 7, para vêr se encontrava com Maria Rosa.

Lá chegando verificou que João matti estava sentado na sala de jantar, mantendo, então, com elle amigavel palestra.

Neste interim, a pedido do criminoso, a declarante telephonou para Geraldo Martha, amiga de Maria Rosa, perguntado-lhe se esta se achava em sua casa.

Recebendo resposta negativa. Os dois se puzeram a conversar novamente.

Ao ouvir, então uns passos na rua Caramatti levantou-se, visivelmente nervoso e abriu a porta.

Era Maria Rosa que voltava do jogo de football.

Saccando de um revolver Caramatti, com surpreza para o declarante, desfechou por duas vezes a arma, saindo a correr logo após.

OUVINDO O CRIMINOSO

Todos os depoimentos a que nos referimos acima foram prestado na mesma madrugada do crime.

O depoimento do criminoso só foi colhido, ás 15 horas, quando o mesmo se apresentou á policia.

Dizendo ser solteiro, de 40 annos de idade, commerciante natural de Barbacena, e residir á rka Bomfim, 412, declarou o seguinte:

Ha umk anno e quatro mezes conheceu Maria Rosa, com quem logo passou a reidir.

A principio, foram residir á rua Britto Mello, tendo mudado, dois mezes aps, para a rua Burity, 7.

Que Maria Rosa sempre lhe jurara fidelidade, merecendo toda a sua confiança.

Entretanto, de tres mezes a esta parte, passou elle a alimentar suspeitas contra um barbeiro do Salão Rex, de nome Jesus de tal.

A's 20.330 horas, ao passar o declarante peal rua Rio de Janeiro, encontrou Maria Rosa com sua mãe Virginia Leandro, conhecida por "Neném Turca".

Cumprimentando sómente a esta ultima, foi abordada por Maria Rosa que lhe veio perguntar porque não lhe dirigira a palavra.

Ao que o declarante respondeu:

— Entre nós está tudo acabado. E' melho você não me procurar mais.

UMA RESPOSTO DESDENHOSA ARMOU O SEU BRAÇO ASSASSINO

Cerca das 23,30 horas, disse João Caramatti, proseguindo em seu depoimento, resolveu ir até a casa de Maria Rosa, para romper em definitivo com a amante.

Ao chegar a sua residencia, verificou que a empregada da casa, de nome Francisca, estava bastante nervosa. Foi então que o declarante verificou que um homem vestido sómente com um "pegnoir" de Maria Rosa, o qual reconheceu ser Jesus, saira do quarto desta.

Perguntando-lhe pela mesma. Jesus respondeu que havia ido assistir ao jogo de foot-ball. Neste momento, Maria Rosa appareceu.

E, quando esta ainda se achava no alpendre, perguntou-lhe por que lhe trahia daquella forma.

Uma resposta brusca e desdenhosa, não se fez tradar.

Descontrolando-se, por completo, sacou da arma, alvejando-a por duas vezes.

PERMNOITOU EM CASA DE UM AMIGO

Subindo a rua Marmore, encontrou um popular, a quem solicitou ir em soccorro de Maria Rosa.

Rumanod, então, para a rua Jacuhy, pediu ao chauffeur do auto 620-A para leval-o á Policia Central.

Respondendo-lhe este que não podia pois ia attender a um chamado, resolveu dirigir-se para os automoveis da Floresta. Dali, tomando um taxi, procurou a Villa Progresso. onde pernoitou em casa de um amigo.

NÃO SABE DA ARMA

Interrogado sobre o destino que dera á arma com que praticara o crime, respondeu não se lembrar mais.

Não sabia se a jogara no jardim da casa de Maria Rosa, ou se a perdera no percurso que fizera.

PREOCCUPADA COM A FILHINHA

No Prompto Soccorro, procuramos ouvir, hontem, a victima da tragedia do bairro de Santa Thereza,
difficuldade, assim se expressou:
Maria Rosa falando com grande
— Só penso em minha filha, que ainda não tem um anno de edade.
. Vi quando Caramatti surgiu á porta e me disparou dois tiros. Depois disso, saiu elle a correr com um seu amigo de nome Waldemar. De nada mais sei.

O grupo de Lampeão, vendo-se Virgolino de barba grande, em signal de luto

UMA MULHER DOMINA o rei do cangaço

Privando da hospitalidade de Lampeão — O romance amoroso do Terror do Nordeste — Companheiros decididos e obedientes — Porque o famoso bandido se deixou filmar

RECIFE, 6 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — O renome de Lampeão dispensa commentarios sobre o interesse que despertará o seu breve apparecimento na téla de todos os cinemas do Brasil, num film natural, que pela primeira vez foi conseguido.

O TERROR DO NORDESTE CONSENTIU

Lampeão concordou em posar deante da "camera".

J mais nenhum cinematographista logrou approximar-se do temeroso bandido para o filmar, porque nunca ninguem se atreveu a projectar semelhante audacia deante do pavor inspirado pela sua crueldade.

Mas essa proesa foi obtida com facilidade por um amador, sem maiores riscos, pela circumstancia de ser amistosamente acolhido pelo Terror dos Sertões.

O sr. Benjamin Abrahão, assim se chama esse herõe, deve á circumstancia de ter sido um dos familiares do famoso padre Cicero o ter entrado na confiança do celébre cangaceiro.

Obtida a filmagem, o sr. Abrahão transportou o film para Fortaleza, afim de ser revelado no "studio" da Aba-Film", do sr. Adhemar de Albuquerque.

O Ceará, pois, terá a primasia de vêr o film natural de Lampeão, se as autoridades não prohibirem a sua exhibição, pois resta saber se esta fita não constituirá uma propaganda desfavoravel ás policias de cinco Estados, que ha dezesete annos procuram o bandoleiro, sem achal-o!

COMO FICOU AMIGO DE LAMPEÃO

Lampeão deixou-se filmar por um amigo. E para os seusamigos, o cangaceiro não tem segredos, nem oppõe recusa, seja do que fôr.

Tanto mais se tratando de uma pessoa de dentro da casa de "Meu Padrim"...

E' que Abrahão é conhecido velho do bandido.

Quando Lampeão e seus "rapazes", em 1926, estiveram na cidade do Joazeiro, aonde foi chamado pelo deputado Floro Bartholomeu, incumbido pelo então presidente Bernardes para organizar batalhoes patrioticos contra a columna Prestes, elles se encontraram.

Nessa época os revolucionarios, commandados por Luiz Carlos Prestes, Miguel Costa, Siqueira Campos e João Albertto, preparavam a retirada do Piauhy, onde perderam outros chefes, Juarez Tavora, aprisionado em Therezina, invadindo o Ceará.

Lampeãou attendeu o convite e foi ao Joazeiro, não sem antes ter do padre Cicero a promessa de que seria respeitado e nada soffreria.

Os cangaceiros entraram na cidade festivamente, cantando:

Eh, mulhé rendêra!
Eh, mulhé rendá..."

Naquella cidade demorou-se alguns dias hospedado numa pensão e seus sequazes fizeram exercicios militares por alguns dias, alvos de intensa curiosidade, tratados com hospitalidade e sympathia pela população, que não escondia sua admiração, confundindo-os com legitimos heróes.

Para Lampeão o facto era vantajoso. Ali recebeu a sua "patente" de capitão dos patriotas, documento esse que o sr. João Albuquerque, funccionario publico, disse ter escripto. Recebeu tambem fuzis, uma parabellum e farta munição. Os fuzis Mauser, os cangaceiros fizeram serrar-lhes o cano, convertendo-os em mosquetões, de mais facil transporte.

Como pessoa da casa de "Meu Padrim", Benjamin Abrahão ficou sendo desde ahi pessoa considerada pelos cangaceiros. E dahi o seu feito.

O NOME DE LAMPEÃO

Lampeão é um cabra desconfiado e perverso. O appellido que usa é o seu maior orgulho. Foi-lhe dado num combate, no inicio de sua acrreira criminosa, quando se filiou ao cangaço do famoso Luiz Padre. Na peleja, travada ao descambar da tarde, Virgolino atirava com tanta rapidez, que da boca de seu rifle saia verdadeira faixa de fogo, illuminando o chão.

— "Nóis não precisa mais de sol, porque já temo um lampeão!" gritavam os cangaceiros.

E desde ahi ficou elle com o seu nome de guerra consagrado.

O BAPTISMO DOS CANGACEIROS

Cada bandido, ao decidir-se a tomar o cangaço, escolhe um nome de guerra ou aceita o que lhe dão. E esse nome, commummente, assignala uma qualidade, uma proeza de seu dono.

Virgulino, na mais authentica de suas photographias. Cinematographado pelo jornalista Benjamin Abrahão

Lampeão, actualmente tem o seu grupo composto dos seguintes comparsas, que figuram acima numerados na photographia: 1 — Lampeão; 2 — "Villa Nova"; 3 — "Deferente"; 4 — "Passarinho"; 5 — "Jurity"; 6 — "Mané Sereno"; 7 — "Pilombeira"; 8 — "Gorgulho"; 9 — "Cacheado"; 10 — "Sabonete"; 11—"Barra Nova"; 12 — "Luiz Pedro", e 13 — a "sra." Lampeão.

A COMPANHEIRA DE LAMPEÃO

A companheira do celebre cangaceiro é ainda muito moça. Conta uns 20 annos apenas. E' de estatura baixa, e não é feia. Usa chapéo de couro e saia, as pernas protegidas por um solido couro curtido, quando viaja. A tiracolo conduz como os homens o seu "bornal" onde transporta seu "toilette": pente, espelho, brilhantina, pós e talco. Usa tambem revólver.

Nota curiosa: não foi Lampeão que a requestou, e sim ella quem pediu ao cangaceiro para a levar para elle, deixando um noivo no logar onde morava. O cangaceiro gostou da resolução da mocinha, e resolveu leval-a. Dão-se muito bem. O cangaceiro parece mesmo que encontrou o seu romance, e satisfaz todos os caprichos da companheira, cuja palavra tem autoridade mesmo sobre os cabras.

Ninguem ousaria faldar com o respeito á "esposa" do "capitão".

O cadaver tinha a cabeça quasi separada do corpo

(Conclusão da 3ª pagina)

tornara o seu ciume mais feroz, sobretudo contra o mais proximo e o mais assiduo de meus amantes: o vizinho Durand. Então, quando o pae Eugène voltou, Girardot disse-me que precisava sair. A sua ausencia foi de vinte minutos. Depois, voltou o meu homem. Vi-o lavar as mãos como se fosse dia de ceremonias. E elle me disse em tom arrogante: E' como vê, está tudo acabado com Durand. Você não me fará mais scenas...

E emquanto que, confuso pela accusação de sua amante, o tamanqueiro criminoso curvava a cabeça em silencio. Juliette começou a cantar com um cynismo muito proprio do seu estado de embriaguez:

— Ah! o que fizeste do meu amor!...

30 bicycletas Sieger!

5.º CONCURSO DO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM O "DIARIO DA NOITE"

Para o sorteio do 5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite" estão reservadas 30 bicycletas "Sieger", no valor de 400$000 cada uma. São bicycletas de marca acreditada, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre e Blatgé).

Publicamos, diariamente, na 8.ª pagina, quatro coupons do nosso 5.º Concurso. Os leitores collecionarão esses coupons, collocando-os depois em numero de 20, sobre os mappas que vão ser postos á venda no escriptorio desta folha, onde serão trocados pelos bilhetes que dão direito ao sorteio a se realizar em junho.

Os mappas custarão 3$000 e tambem serão encontrados na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, nos pontos de jornaes desta capital e com os nossos agentes no interior.

RICO, FINDOU SEUS DIAS no leito de um hospital

A morosidade da justiça levou-o á miseria
Desabou o predio onde habitava o pobre rico

O professor Hygino de Mello Filho, falando ao nosso companheiro, ainda quando resiidia no predio hoje desabado

DIARIO DA NOITE, em detalhada reportagem noticiou, em 1936, a historia pungente de Hygino de Mello Filho, o homem rico que o destino atiráira á mais negra miseria, vendo findar-se os seus, minado que estava por pertinaz tuberculose, isolado num quarto immundo, ali na rua Conde de Lage.

Uma pendencia judiciaria, como muitas outras que se arrastam interminavelmente nas varas de orphãos, era toda a causa da sua desgraça.

Naquelle quarto sordido não residia porém sómente o homem que, sendo rico, vivia miseravelmente. Hygino de Mello Filho era um culto, de abastados recursos intellectuaes, ex-professor de estabelecimentos de ensino bastante acreditados, e até auxiliar de consulados brasileiros em diversos paizes sul-americanos. E ali, triste e sósinho, isolado do mundo por condição de vida e estado precario de sua saude, o homem para quem a vida fôra outrora cheia de prazeres, esperava que a justiça désse sua palavra final, para que, já então de posse de sua fortuna, elle procurasse em local mais adequado, um lenitivo para seus soffrimentos.

HERDEIRO DE GRANDE FORTUNA

Hygino de Mello Filho herdára, por morte de seu pae, um predio na esquina da rua Conde de Lage, onde outrora teve escriptorio a Leopoldina Railway, avaliado em 605:000$000.

Uma questão, porém, suscitada entre os herdeiros, vinha protelando a posse daquillo que lhe cabia.

DOENTE

Rico, mas pobre, sem qualquer recurso para viver, sua saude foi a pouco e pouco se abalando, até que uma tuberculose levou-o ao leito, onde, como uma pensão de 200$000 não se podia tratar convenientemente, tão caros são os remedios necessarios para o tratamento daquella molestia. Quando ouvimos aquelle antigo auxiliar de consulado no seu leito de dôr, elle se queixou amargamente do juiz da 2ª Vara de Orphãos, que, possuindo elle recursos, lhe dera tão miseravel pensão.

FALLECEU

Este homem, cuja historia dolorosa os nossos leitores estão conhecendo, e que outróra era figura dominante nos salões do Rio, pelo seu cultivo e riqueza, terminou seus dias hontem no Hospital S. Sebastião. E seus amigos, penalizados por aquelle que possuindo recursos, tivera dias tão sombrios, fizeram um enterro de ultima classe, para que elle não baixasse ao tumulo como indigente.

DESABAMENTO DO PREDIO

O predio da rua Conde do Lage, onde o professor Mello Filho passara os seus ultimos mezes de soffrimento, estava, como dissemos, em pessimo estado de conservação, ameaçando ruir a todo o instante, pondo em perigo a vida dos transeuntes daquelle trecho da Gloria.

A agua, a pouco e pouco, vinha solapando suas paredes, e hoje como que querendo acompanhar o seu expossuidor e habitante, veio por terra, tirando os moradores daquellas immediações de um perigo permanente.

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 8 de Fevereiro de 1937 — N. 2.850

EM TRAGICO DESASTRE

de aviação morreu o piloto Hugo Cantergiani

O "MOTH" DA ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL PROJECTOU-SE DE 30 METROS DE ALTURA AO SOLO — GRAVEMENTE FERIDO UM ALUMNO

Sabbado a cidade já estava entregue á folia carnavalesca, numa immensa animação.

Aproveitando a tarde sem chuva, com tempo firme, Cesar de Vasconcellos, alumno da Escola de Aviação Civil, dirigiu-se para a Ponta do Calabouço, onde se encontrava seu instructor de pilotagem, o conhecido aviador Hugo Cantergiani.

Eram quasi dezoito horas e ainda estava claro.

Posto em movimento, o "Moth" de instrucção levantou vôo, fazendo um passeio sobre a cidade e saindo até á entrada da barra sem o menor incidente.

O REGRESSO AO CALABOUÇO

Em vôo directo da entrada da bahia para o Calabouço, o "Moth" preparou-se para aterrissar aproveitando o vento.

Quando estava a cerca de 30 metros de altura, o apparelho embicou, espatifando-se de encontro ao solo.

Populares e empregados do aeroporto correram para o local, retirando de dentro do amontoado de ferros e madeira os dois corpos, bastante feridos, de Hugo e Cesar de Vasconcellos.

Chamada a Assistencia, foram as duas victimas removidas para o Posto Central, onde Hugo Cantergiani veiu a fallecer em virtude da grande perda de sangue, das pernas e do craneo.

Cesar de Vasconcellos encontra-se em estado gravissimo, com fracturas das pernas e da bacia.

QUEM ERA HUGO CANTERGIANI

Piloto habilissimo, Hugo Cantergiani era brasileiro, solteiro, de 28 annos de idade.

Foi brevetado pelo Exercito e, depois de soffrer um accidente em que perdeu parte dos ossos do antebraço, deixou a carreira militar, dedicando-se á aviação civil, em vôos de reclame e instrucção, tendo brevetado 20 alumnos em pouco mais de um anno.

Grande amigo da imprensa em geral e considerado no DIARIO DA NOITE como um verdadeiro companheiro de trabalho, Hugo muitas vezes voou com nossos reporters photographicos ou com nossos redactores, facilitando, sem medir sacrificios, o exito de uma reportagem, interessado em collaborar com os jornaes na missão de bem informar o publico.

ERRO DE MANOBRA DO ALUMNO

Companheiros de Cantergiani explicam o desastre tendo como causa um erro de manobra do alumno, o que causou o avião picar sobre o sólo, não sendo possivel, dada a pouca altura qualquer manobra do instructor.

Hugo era considerado um piloto habilissimo, de grande sangue frio, com perfeito conhecimento de um avião.

Sua morte causou funda consternação na cidade, pois toda a população já se habituara a ver o PTBR em evoluções arriscadas e brilhantes.

O enterramento de Hugo Cantergiani foi realizado hontem, com grande acompanhamento, no cemiterio da Freguezia.

Viam-se sobre o feretro do brilhante piloto dezenas de corôas, inclusive uma do DIARIO DA NOITE

ERA SOCIO DE UBIRAJARA

Hugo, o mallogrado piloto, era socio do sargento Ubirajara, ha dias assassinado por sua amante.

Muito amigo de Ubirajara, Hugo, por occasião do enterro de seu socio, voôu baixinho sobre o feretro, lançando flores.

Agora, morto, tambem, quiz o destino que o corpo de Hugo fosse enterrado na mesma carreira de tumulos em que está Ubirajara, no cemiterio da Freguezia.

O avião de Hugo, pouco depois do tragico accidente

Hugo Cantergiani em um de seus ultimos retratos

Um dos passageiros fala ao reporter

DESASTRE IMPRESSIONANTE

(Conclusão da 1.ª pagina)

quadro de aspectos indescriptiveis, tão horrendo elle foi. Estourado o pneu, o carro derrapou violentamente, indo chocar-se com as duas rodas lateraes no meio fio, ao mesmo tempo que os passageiros eram projectados ao solo.

OS FERIDOS

Quasi todos os passageiros do carro 14.149 sairam feridos na derrapagem. São elles: José Rodrigues, pardo, de 21 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario e residente á rua Andrade Neves n. 1. Recebeu contusões e escoriações generalizadas; Djalma Rodrigues, de 17 annos, solteiro, pardo, brasileiro, operario, tambem residente á rua Andrade Neves n. 1, que apresentava tambem escoriações e contusões generalizadas; Miguel dos Santos Silveira, pardo, de 15 annos, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua Itapirú n. 20, com contusões e escoriações generalizadas; Joaquim Rodrigues, pardo, de 17 annos, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua das Neves n. 1, que soffreu contusões varias e fractura do craneo, tendo sido recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, e Juvenal de tal, de 25 annos presumiveis, que foi recolhido ao Hospital do Prompto Soccorro, com fractura do craneo.

UM MORTO

Além dos feridos que acima apontamos, temos a lamentar a morte de Zacharias Alves de Mello, pardo, bahiano, de 27 annos de idade, solteiro e carteiro de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e residente á rua Costa Bastos n. 82, casa 2.

Com a violencia da derrapagem, Zacharias foi bater com o craneo no meio fio, tendo morte instantanea. Quando a Assistencia chegou já o infeliz funccionario publico era cadaver, nada mais podendo os medicos fazer.

FORTE EXCITAÇÃO NERVOSA

E' bem difficil descrever o estado de nervos em que ficou o chauffeur Carlos Soares, ainda mais augmentada porque se tratava de seus parentes a quem elle desejara proporcionar momentos de muito prazer. Zacharias é mecanico da Anglo-Mexican Petroleum Co. e jamais se vira envolvido em desastre de automovel, apezar de dirigir carros ha algum tempo. Depois de ouvido pela reportagem do DIARIO DA NOITE, augmentou seu estado de nervos e elle então pronunciava diversos nomes que talvez fossem de membros de sua familia.

NADA SOFFREU

O garoto Walter Rodrigues, de 15 annos de idade e residente á rua Neves n. 1, em Paula Mattos, era tambem passageiro do carro 14.149.

Disse-nos Walter que nao sabe como se salvou do desastre e que sómente á providencia divina póde attribuir tão grande milagre.

Nada soffreu o pequeno Walter e era elle o unico que permanecia no local do desastre.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario dr. Moutinho Reis, de dia ao 3º districto, tomou todas as providencias que o caso exigia, requisitando os peritos da D. G. I., ao mesmo tempo que solicitava os soccorros da Assistencia.

O cadaver de Abilio no local

Ficou apenas com metade da cabeça

CAMPINAS, 6 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Na rodovia Campinas-S. Paulo, no local mais conhecido por "Serra D'Agua", situado á tres kilometros desta cidade, occorreu hoje mais um pavoroso desastre.

Nessa impressionante occurrencia, um joven de côr, que viajava como ajudante de motorista, num dos caminhões que se collidiram, soffreu o esmagamento completo do craneo, tendo morte immediata.

Do desastre ainda resultou ficarem feridos um motorista e seu ajudante, ambos levemente. Por verdadeiro milagre, essas duas victimas tiveram suas vidas salvas, pois não fôra a resistencia offerecida pela grade que circumda a estrada naquelle perigoso trecho, e o caminhão em que estavam, teria rolado por um precipicio, proporcionando-lhes morte tão tragica como a de seu companheiro.

COMO OCCORREU O ACCIDENTE

Por volta das 20 ½ horas, de regresso dessa capital e com destino a Araras e Rio Claro, respectivamente, transitavam pela referida rodovia, os caminhões de chapas 54.384 e 56.170, dirigidos pelos motoristas Segundo Sierra e José Alameda Campo. No primeiro daquelles dois vehiculos viajavam ainda os ajudantes de motorista Eduardo Santos, preto, com 22 annos, e José Maria, ambos residentes em Araras.

Entre os dois caminhões que transitavam á regular distancia um do outro, ia um Ford V-8, de chapa ignorada.

Quando os tres vihculos passavam pela "Serra D'Agua", o For V-8, pediu caminho ao carro 56.170 e o seu motorista, ganhando a margem da estrada, immediatamente attendeu-o, como era de sua obrigação. Nesse momento, o C 54.384, que estava a pouca distancia do V-8, pretendeu tambem passar o caminhão de Rio Claro. O motorista deste, depois de dar passagem ao carro de passageiro, novamente fechou o caminho e dahi resultou o desastre. O auto-caminhão de Araras, que como dissemos, vinha em seguida ao V-8, sem tempo para se desviar ou estacionar, foi apanhado o C-56.170, na parte trazeira da sua "carrosserie". Não fosse a differença de proporções entre os tamanhos dos dois vehiculos, talvez o desastre não tivesse sido tão grave. Aconteceu porém, que sendo muito menor que o outro caminhão, o C-54.384, bateu violentamente com o parabrisa na "carrosserie" daquelle, emquanto o seu cofre ficava imprensado sob a mesma.

COM O CRANEO ESMAGADO

Essa circumstancia, em muito veiu augmentar a violencia do choque. Eduardo Santos, arremessado de encontro á "carrosserie" do carro de Rio Claro, bateu com a cabeça numa das quinas, ficando em consequencia, com o craneo esmagado.

Desgovernado, o caminhão dirigiu-se para a margem da estrada, não tendo rolado por um precipicio graças á grade de segurança ali existente.

Immediatamente soccorridos, José e Segundo foram retirados sem sentidos do interior do caminhão e medicados pela Assistencia que esteve no local.

Tambem a policia, na pessoa do dr. Ruy de Almeida Barbosa, pouco depois ali chegava, tomando as providencias exigidas pelo caso.

O cadaver do infeliz ajudante de motorista, cuja cabeça era uma massa disforme e horrivel, foi transportado para o necroterio do cemiterio, onde amanhã será autopsiado.

O ESTADO DOS OUTROS DOIS FERIDOS

Pela Assistencia Municipal, Segundo Sierra e José Maria foram removidos para esta cidade, tendo este ultimo sido internado no hospital da Santa Casa. O estado de ambos, segundo informações que obtivemos, não inspira cuidados.

Na policia, deverá proseguir amanhã o inquerito instaurado sobre o horrivel desastre.

O corpo da victima no local

Malaga occuqada pelas forças nacionalistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

Consta, por outro lado, que o cruzador allemão "Graf Spee" cruzou ao largo de Malaga.

O que de mais importante se verificou nesse avanço fois que as varias columnas puderam avançar, realizando os seus objectivos, sem necessidade de travar combates sangrentos. Esse facto se deve não é á falta de combatividade dos adversarios, mas ao facto de haverem as forças nacionalistas conrtonado os principaes nucleos de resistencia do inimigo, estabelecendo, em torno delles, um circulo de ferro. Isolados e com as suas ligaçeõs cortadas com as suas besas, os centros de resistencia dos vermelhos que deviam barrar a estrada aos ataques nacionalistas estão irremediavelmente perdidos. Depois destas operações dos nacinaes, os vermelhos, comprehendendo a extensão da sua derrota, foram tomados de um horrivel panico, affluindo em desordem, para Malage, onde consta que houve grandes desordens hontem á noite. — Jean D'Hospital.

QUEIPO DE LLANO ANNUNCIA A VICTORIA

SEVILHA, 7 (H) — Falando ao radio, hoje, declarou o general Queipo de Llano:

"A's primeira horas da noite uma columna nacionalista occupou as primeiras casas de Malaga.

A columna de Marbella avançou muito rapidamente: ossupou a villa de Fuengirola pele manhã e a da Torre Molilna á tarde.

A columna nacionalistas que entrou em Malaga operará amanhã de manhã, na cidade, a juncção com as outras columnas.

O Papa falou aos catholicos, pelo radio

(Conclusão da 1.ª pag.)

mas antes como uma promessa de cada um collocar todo zelo, de conformidade com a sua vida, na pratica de todas as virtudes christãs. Entre os ricos frutos que auguramos e pedimos a Deus vos conceder, apraz-me salientar um que é particularmente proprio. E' que, á custa da devoção mais ardente e de participação mais assidua e mais larga do Santissimo Sacramento do altar, vossos esforços e obras para as santas missões cresçam dia a dia. E' de lá que a luz se faz nas almas, o fervor nos corações fieis e a fecundidade sobrenatural nos lavores e emprehendimentos. Como é grande actualmente o numero de homens que estão cégos! Impulsionados pelos erros ou pelas paixões movem guerra uns contra os outros, distanciando-se, assim, de Jesus Christo, que é o caminho da Verdade e, separados d'Elle, correm lamentavelmente para o fim. Vós, irmãos, filhos bem amados, vos approximaes mais estreitamente d'Elle, promovendo a reparação que lhe é devida. Agi para que os vossos irmãos que estão em erro e todos aquelles que se encontram nas trevas (S. Lucas 1-79) voltem, quanto antes, para Elle que é a luz da verdade que todos os homens precisam reconhecer, amar e servir. Venerados irmãos, filhos bem amados: Os votos que fazemos, não sómente por intermedio do nosso legado, mas tambem em virtude desta caridade paternal que não conhece distancia e atravessa todos os espaços e rogamos ao Sagrado Coração de Jesus é para que a benção de Deus todo Poderoso, Pae e Filho, esteja todos os dias sobre vós."

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

QUASI LYNCHADO UM OFFICIAL QUE PRATICOU UM ASSASSINIO

VIOLENTOS INCIDENTES NA CIDADE DE ALEGRETE ENTRE O POVO E UM OFFICIAL DO EXERCITO

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 8 de Fevereiro de 1937 — N. 2.850

Sou um resuscitado, eu vim do inferno!

Impressionante relato de um condemnado que saiu da prisão: — fazenda norte-americana Retrieve — O baile dos malditos — Supplicio que os chinezes inventaram

Joseph SDAGESFF

Correspondencia especial para o DIARIO DA NOITE

NOVA YORK, fevereiro — "Sou um resuscitado. Eu sahi do inferno" — foi como falou J. Haroldo Lincoln, ex-condemnado pelos tribunaes "yankees", na tarde em que o entrevistámos.

Lincoln, após algum tempo de prisão no presidiario, foi para uma fazenda-concentração, e é sobre essa parte de sua vida que elle nos fala.

Mas, preferimos deixar o ex-convicto falar:

— "Entrei no carro fechado, todo de aço, uma prisão rolante. Clic! — e fechou-se em torno do meu pescoço uma pesada argolla de aço, além das algemas que já levava.

Bud Russell e George Weeler, antes da partida — elles eram guardas — mostraram-nos como funccionavam as metralhadoras "tomings-greens", que despejavam fogo, caso quizessemos fugir.

Fechou-se a porta e reinou a mais completa escuridão.

Uma voz murmurou, no fundo do carro:

— "Eia, partimos para o inferno. Resta-nos o consolo de uma morte rapida. E' peor do que o Alcatraz! Emfim, ainda tem uma vantagem: matam-nos mais depressa."

Como o condemnado tem de passar toda a noite, no "baile dos malditos"

ESCRAVOS BRANCOS DO SUL

Lá confirmaram o que eu ouvira na viagem. Estavam inteiramente deturpados os bons propositos do legislador creando os presidios-fazendas.

Recebi o n. 1.846.

— "Para a frente. Marche!" — era o que eu ouvia, todos os dias.

Seguimos atrás de um guarda a cavallo e, se alguem fraquejava, era chicoteado violentamente.

Eramos os escravos brancos do sul.

DIARIO DA NOITE não circulará amanhã

Como nos annos anteriores, DIARIO DA NOITE não circulará amanhã, terça-feira gorda, voltando a dar suas edições normaes na 4ª feira.

MAIS TROPAS ITALIANAS DESEMBARCARAM EM CADIZ

Tomada toda a provincia de Malaga — Milhões de pesetas offerecidas aos nacionalistas

GIBRALTAR, 7 (U. P.) — O general Queipo de Llano annunciou hoje pelo radio que duas columnas nacionalistas entraram nas primeiras ruas de Malaga, e accrescentou que toda a cidade estará occupada amanhã.

OCCUPADA A PROVINCIA

GIBRALTAR, 8 (U. P.) — O general Queipo de Llano annunciou que toda a provincia de Malaga se encontra em poder dos nacionalistas.

INFORMAÇÃO OFFICIAL

AVILA, 8 (U. P.) — Noticia-se officialmente que os nacionalistas, durante a noite, attingiram os arredores da cidade de Malaga.

SUBVENÇÃO DE MILLIONARIOS

GIBRALTAR, 8 (U. P.) — O general Queipo de Llano irradiou de Sevilha a noticia de que o conde de Romanones doou á causa nacionalista um decimo de sua fortuna, ou sejam trinta e tres milhões de pesetas.

O general Queipo de Llano accrescentou: "O marquez de Fontalba, era filiado ao Partido Communista no inicio da revolução, chegando a offerecer dois milhões de pesetas ao governo, dôu agora vinte e cinco milhões para a causa nacionalista.

TROPAS ITALIANAS

GIBRALTAR, 8 (U. P.) — Annuncia-se que tropas italianas chegaram em Cadiz na sexta-feira e sabbado, a bordo de tres vapores italianos.

(Continua na 2.ª pag.)

MATOU A TIROS o inimigo, que estava acompanhado da esposa e de 3 filhos

O povo quiz lynchar o official do Exercito autor do homicidio

PORTO ALEGRE, 8 (H.) — Informam de Alegrete que o povo quiz lynchar o tenente Oribe Silveira, pertencente ao 6º Regimento de Cavallaria Independente, por ter esse militar assassinado o sr. Hugo Rodrigues, que passeava em companhia da esposa e de tres filhos menores.

SEGUIU PARA ALEGRETE O GENERAL GO'ES MONTEIRO

PORTO ALEGRE, 8 (H.) — O general Góes Monteiro seguiu para Alegrete, de onde regressará dentro de alguns dias.

A GUERRA FUTURA TERA' UM CARACTER TOTALITARIO

FALA O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO AUSTRIACO

VIENNA, 5 (Especial). — O coronel Thomas, chefe do Estado-Maior da Economia Militar do Ministerio da Guerra, fez uma conferencia em que insistiu no caracter totalitario da guerra futura e na sua mecanização crescente.

"Tres factos — accrescentou — explicam a ligação cada vez mais estreita entre a conducta da guerra e a economia. Hoje o industrial, o commerciante, o operario e o sabio, se esforçam por collocar a sua energia ao serviço da nossa liberdade militar. O espaço allemão é tão restricto que é preciso utilizar cada parcella em beneficio da força militar allemã".

Proseguindo, o orador demonstrou que o plano de quatro annos tem, forçosamente limites e accentuou: "Além disso, a exploração a fundo dos recursos allemães em tempos de paz não constitue grave perigo para a economia em tempo de guerra. Tambem a politica de abastecimento autonomo, na ordem do dia em varios Estados terá limites. E', pois, necessario ter em consideração o plano dos quatro annos.

Não se deve exagerar os horrores da guerra no interior do paiz porque, apesar do bombardeio de varios mezes e os violentos bombardeios aereos de Madrid a cidade continua de pé. Não acreditamos que a época das esquadrilhas, dos tanks e dos aviões de guerra, seja forçosamente curta.

As senhoritas Regina e Gipsy, encantadoras granadeiras que nos visitaram

COMMEMORANDO os tragicos acontecimentos de fevereiro do anno passado

IMPONENTE DESFILE EM PARIS, COM A PRESENÇA DO SR. LEON BLUM

PARIS, 7 (H.) — Sob uma coplosa chuva realizou-se o imponente desfile organizado pelos comités regionaes dos Partidos Communista e Socialista para commemorar os acontecimentos de 6 de fevereiro do anno passado. O desfile realizou-se á tarde, na praça da Republica, que foi theatro daquelles acontecimentos. Ás 13 e 10, sob forte aguaceiro chegava o cortejo deante da estatua da Republica. A' frente vinha o Comité Central do Partido Communista seguido da delegação do Conselho Geral do Trabalho. Traziam as bandeiras vermelho, ouro e tricolor. Os retratos das victimas dos acontecimentos hoje commemorados vinham ao alto de um caminhão. Na base da estatua da Republica as diversas delegações depositaram varias corôas de flores.

A chegada do chefe do governo, sr. Leon Blum, logo depois, foi saudada pela multidão com acclamações. O sr. Leon Blum, descoberto, atravessou a praça, acompanhado do ministro do Interior, sr. Max Dormoy, debaixo de chuva, afim de depositar aos pés da estatua uma braçada de violetas.

A manifestação que se desenrolou em perfeita calma e ordem, não foi turvada por nenhum incidente. Ás 15 e 15 a multidão desfilou deante da estatua, dispersando-se a seguir pelas ruas circumvizinhas.

CHUVAS e trovoadas!

O Observatorio prevê tempo máo para os dois ultimos dias do reinado de Momo

São Pedro, que se tem mostrado até agora tão amigo dos foliões cariocas, fechando com as suas sete chaves magicas as comportas das caixas dagua lá do céo, parece ter mudado de humor e resolvido refrescar um pouco o ambiente cá por baixo.

O grande apostolo deve ter notado que o Carnaval por aqui está "esquentando" demais e por isso deve ter tomado a inquietante resolução de despejar um pouco dagua na fervura.

E' essa, pelo menos, a conclusão a que se chega deante das observações e calculos meteorologicos feitos até ás 18 horas de hoje.

Os bisbilhoteiros do espaço, que são os barometros, thermometros, etc., que enchem a torre do antigo Palacio dos Estados, apresentaram para o periodo das 18 horas de hontem até ás 18 horas de hoje esta inquietante revelação:

"Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia".

Preparem-se pois os foliões para receber uma ducha mandada por São Pedro.

O SR. ARMANDO DE SALLES é um dos homens melhor talhados para a presidencia

-- declara em São Paulo o deputado Edgard Schneider, leader libertador na Assembléa gaúcha

O deputado Edgard Schneider abordado pelos reporteres no Centro Gaúcho

S. PAULO, 8 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O sr. Edgard Schneider, "leader" do Partido Libertador na Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, chegou hoje pela manhã a esta capital, sendo recebido pelo director do Centro Gaucho e por alguns de seus conterraneos aqui residentes.

Pouco depois do meio dia o politico riograndense esteve na séde daquella agremiação e ali depois de recebido pela sua directoria, foi saudado pelo sr. O[illegible] presidente do

(Conclue na 2.ª pagina)

Campeonato Internacional de Tennis

Uma victoria brasileira

MONTEVIDÉO, 8 (U. P.) — O tennista brasileiro Alcides Procopio venceu o argentino Lucilo del Castillo.

MONTEVIDÉO, 8 (U. P.) — No campeonato Internacional de tennis, a dupla feminina Madrid e Zeppa, da Argentina venceu a dupla Marañon e Estrada, do Uruguay.

O ARGENTINO VENCEU O URUGUAYO

MONTEVIDÉO, 8 (H.) — Em proseguimento do campeonato internacional de tennis, Madrid (Argentina) bateu Cora Marañon (Uruguaya), por 6|0,6|1. A dupla argentina composta das senhoras Zappa e Madrid venceu a dupla uruguay Estrada-Cora Marañon, por 7|5,5|7,6|4.

Nas provas masculinas, Alcides Procopio, (Brasil) venceu o argentino del Castillo, por 7|5,3|6,7|5. O tennista brasileiro teve brilhante actuação.

Caiu um avião militar paraguayo

ASSUMPÇÃO, 7 (H.) — Um avião militar precipitou-se hoje ao solo em virtude de uma "panne" no motor, morrendo o seu piloto, cadete Gimenez.

A ESPOSA DE TROTZKY

accusa Stalin de estar preparando o assassinio de seu filho

CIDADE DO MEXICO, 7. (U. P.) — Madame Natalia Sedov-Trotsky lançou hontem um appello "á consciencia de todo o mundo" em favor de seu filho Serge Sedov, preso recentemente em Krasnojarsk sob a accusação de preparar um envenenamento em massa de operarios.

Em seu appello a esposa de Trotsky diz:

"Meu filho está innocente. As autoridades russas estão friamente preparando um assassinato... Elle é um scientista que se conserva acima de politica. Não estarão os juristas, os politicos, os leitores, os homens cultos em geral interessados neste facto? Não podem elles procurar verificar os fundamentos da accusação?

"Se o fizerem, convencer-se-ão de que meu filho era e continua a ser um honesto trabalhador sovietico que pode encarar qualquer pessoa sem temor". Madame Trotsky declarou que a ultima carta enviada por seu filho foi escripta no dia nove de dezembro de mil novecentos e trinta e quatro, e accrescentou: "soubemos muito mais tarde que Serge fora detido, como muitos outros, depois do assassinato de Kirov. Elle passou oito mezes na prisão de Moscou e de lá foi enviado para Krasnojark, onde parece ter obtido permissão para entrar no serviço de uma fabrica. Agora é perfeitamente claro que isso foi feito com o objectivo de lhe imputar algum crime mais tarde. Porque? — Porque elle é o filho do seu pae".

Madame Trotsky disse ainda que a accusação feita ao seu filho lembra os dias do tzarismo, quando os revolucionarios eram accusados de propagar a cholera, e accrescentou: "Taes accusações são caracteristicas de todos os periodos de reacção negra".

Embarcou para o Rio o embaixador Macedo Soares

MIAMI, 7 (U. P.) — Em avião da "Pannir", partiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. José Carlos de Macedo Soares. A partida do ex-chanceller brasileiro teve logar ás sete horas e quarenta minutos da manhã.

A catapora nos vapores inglezes

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Oito crianças, filhas de immigrantes polonezes, chegaram a Buenos Aires atacadas de catapora, viajando a bordo do transatlantico inglez "Highland Patriot". As crianças enfermas, bem como seus paes, foram internadas em um hospital de isolamento desta capital, não estando nenhuma em estado grave.

O "Highland Patriot" não foi interdictado, permanecendo atracado no cáes do porto.

3ª EDIÇÃO

FOI MORRER em plena floresta

A historia dolorosa de Jayme Lynch — O corpo foi reconhecido por parentes — Os funeraes, hoje

A historia de Jayme Lynch, o joven ferroviario, já é conhecida de nossos leitores através o noticiario do DIARIO DA NOITE. Indo do Sanatorio D. Pedro, em Corrêas, onde procurava a cura para o mal que lhe minava o organismo, o infeliz rapaz, já descrente de tudo, veiu para esta capital, a pretexto de falar a seus parentes, e aqui, após endereçar bilhetes aos seus, a quem remetteu todos os documentos que trazia nos bolsos, desappareceu.

Dominados pela afflicção, seus paes e irmãos procuraram-no debalde pela cidade e nas mattas que a circumdam, Jayme, porém, não apparecia.

MORTO EM PLENA MATTA

No dia 28 de janeiro ultimo, um popular, nosso "Rio-Reporter", viu um homem parecido com Jayme, trajando um terno azul-marinho, penetrar no matto proximo á rua 26 de Maio, na Gavea.

Ia absorto o moço, e a circumstancia de ter elle procurado tal local, intrigou a nossa reportagem. Urubús voejavam no local, e, na pesquisa que fizemos, nada foi encontrado.

Jayme avançára matta a dentro, indo parar proximo ás Furnas da Tijuca, onde tombou.

Ali morreu, talvez no mesmo dia.

Sabbado ultimo, um popular, morador proximo ao local, encontrou o corpo, dando aviso á policia.

A familia Lynch, domingo, cedo, esteve na matta, procedendo ao reconhecimento do corpo, que foi, a seguir, removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

O FUNERAL

O corpo do mallogrado joven foi dado á sepultura, hoje, ás 10 horas, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro do necroterio da rua da Misericordia, com grande acompanhamento.

Estava tudo preparado para um grande incendio

Uma denuncia levou a policia á descoberta do perverso plano — Preso o negociante accusado

O inspector Côrtes, de dia na D. G. I. esta madrugada, recebeu uma denuncia gravissima. Um negociante teria preparado tudo para que seu estabelecimento fosse presa das chammas.

A autoridade, providenciando com urgencia, seguiu para o local.

UM CURTO CIRCUITO?

O local indicado casa de fazendas e sedas de F. Agostinho Chaves, no terreo da rua Alfandega, n. 263. Lá chegando, o inspector Côrtes subiu ao 1º andar dahi passando-se para a loja. Encontrou varios montes de papel velho, collocados juntos as armações e a installação electrica defeituosa capaz de provocar um curto circuito.

PRESO O NEGOCIANTE

Deante do occorrido a autoridade mandou deter o negociante providenciando hoje o exame por peritos do gabinete de Pesquizas Scientificas do local.

Vae ser instaurado inquerito, para apurar o caso.

Não resistiu á violenta paixão

Despresado pela amante, sem mais nenhuma esperança de reconquistal-a, o tresloucado joven se atirou ás rodas de um bonde

S. PAULO, 7 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Nestor Rodrigues dos Santos, de 27 annos, solteiro, residente á rua Olavo Egydio n. 132, ha dias separou-se de sua amasia, Rosa de tal, separação essa que o deixou muito acabrunhado.

Nestor, por varias vezes, procurou Rosa, tentando convencel-a de que haviam de reconciliar-se, tendo, porém, sempre resposta contraria aos seus intentos.

A's 20.30 horas de hontem, Nestor encontrava-se num botequim, á rua da Consolação, esquina da rua Antonia de Queiroz, em companhia de parentes, aos quaes dissera estar com idéa de suicidio. A'quella hora descia a primeira das vias acima o bonde n. 457, linha "Pinheiros", conduzido pelo motorneiro Nelson Rondon. Nestor, num momento de allucinação, saiu para a rua e atirou-se sob as rodas do vehiculo, tendo morte instantanea, com o craneo esmagado.

O facto foi communicado á policia, comparecendo ao local a autoridade de serviço na Central, que providenciou a remoção do cadaver do tresloucado para o necroterio do Gabinete Medico-Legal no Araçá, sendo instaurado inquerito, que deverá proseguir pela delegacia do districto.

Ferido por uma bala perdida, o investigador foi para o H. P. S.

José Duarte Ribeiro, branco, casado, com 33 annos de idade, é investigador da Policia e reside á rua Saphira n. 5.

Hoje pela manhã José Duarte se encontrava num bonde que no momento passava pela rua Uranos, quando entrou a discutir com um passageiro.

Palavra vem, palavra vae, e a discussão se generalizou, della participando grande numero de passageiros.

Eis senão quando ia a encrenca mais accesa, uma bala, disparada não se sabe por quem, attingiu o policial na orelha direita.

Cessada a confusão, parou-se o vehiculo e foi chamada a Assistencia para soccorrer o investigador alvejado, que, depois de medicado, se retirou em seguida para sua residencia.

Atropelada na Praça 11, a lavadeira foi recolhida ao H. P. S.

Quando, hoje, pela manhã, a lavadeira Beatriz Augusta Silva, branca, viuva, com 40 annos de idade, passava pela Praça 11 de Junho, um automoveu colheu-a produzindo-lhe contusões no thorax e fractura de algumas costellas.

Soccorrida pela Assistencia, Beatriz, que reside á rua Araujos n. 115, foi medicada no Posto Central sendo em seguida recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em tratamento.

Mais tropas italianas desembarcaram em Cadiz

(Conclusão da 1ª pagina)

escoltados por navios de guerra que se collocaram á entrada do porto, do lado do cáes, impedindo a passagem.

LUTAM DENTRO DE MALAGA

LONDRES, 8 (H.) — Telegramma de Gibraltar para a Agencia Reuter, de fonte semi-official, diz que os insurrectos tinham entrado, á noite, na cidade, e travavam violentissimos combates nas ruas, deante da resistencia encarniçada dos defensores. As baixas eram elevadissimas de parte a parte.

CONDECORADO O COMMANDANTE DE TERUEL

AVILA, 7 (U. P.) — O major commandante da guarnição de Teruel, cujo nome não foi divulgado por razões de Estado, foi hoje convidado a receber a Cruz de Merito da Ordem de São Fernando, por motivo da resistencia heroica demonstrada por elle e por seus soldados durante os ataques insistentes e poderosos das forças governistas no sector de Teruel, verificados recentemente.

FUGA DOS GOVERNISTAS

ALGECIRAS, 8 (U. P.) — Annuncia-se que os legalistas estão fugindo em direcção a Malaga, depois da retirada de sabbado, ao longo da estrada de Marbella, abandonando consideravel quantidade de material de guerra.

O cruzador "Cervera" e as canhoneiras "Canova" e "Alcira" bombardearam intensamente as posições legalistas, destruindo varias fortalezas e postos da guarnição da costa.

FORTE ATAQUE DOS GOVERNISTAS NOS ARREDORES DA CIDADE DE OVIEDO

BILBA'O, 7 (U. P.) — Foi hoje dado a publicidade o seguinte communicado da frente de Biscaia:

"Nossa artilharia continuou hontem o bombardeio das posições inimigas, conseguindo no sector de Barambio Orozco incendiar a parte superior do edificio em que funcciona o quartel-general do inimigo."

FUGA DAS TROPAS REBELDES

BILBA'O, 7 (U. P.) — Annuncia-se que as tropas governistas que cercam a cidade de Oviedo realizaram esta manhã uma acção efficaz contra as forças avançadas inimigas que hostilizavam as posições de Olivares e interceptaram a estrada de rodagem local, prejudicando grandemente as communicações dos rebeldes. O combate durou duas horas, lutando-se mesmo corpo a corpo e fazendo-se uso de granadas de mão.

As forças legalistas chegaram ás linhas insurrectas até as proximidades do "chalet" pertencente a Milquiades Alvarez e situado em Villa del Rey, proximo ao campo de São Francisco da cidade de Olivares.

As tropas rebeldes deixaram em campo, grande quantidade de material bellico.

Durante o combate, as duas artilharias estiveram em duello, sendo desse modo os nacionalistas impedidos de frustrar as manobras das tropas do governo.

RESISTEM FEROZMENTE A' ENTRADA DOS GOVERNISTAS

VALENCIA, 8 (H.) — Na frente de Cordoba os rebeldes oppõem encarniçada resistencia para evitar a tomada de Lopera, pelos legalistas, que penetravam na cidade, casa por casa.

AO SUDOESTE DE MADRID OS REBELDES ESTÃO VICTORIOSOS

AVILA, 8 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A offensiva nacionalista ao Sudoeste de Madrid prosegue. As tropas, encorajadas com os successos de hontem, continuavam a avançar irresistivelmente para o Nordeste. Pode dizer-se que a investida deu já resultados importantissimos — Jean d'Hospital.

A SITUAÇÃO MILITAR DE MALAGA

SEVILHA, (Do enviado especial da Agencia Havas) — Hontem, á tarde, a situação da Malaga era a seguinte: a Oeste, os nacionalistas tinham tomado Torre Molinos; ao Norte uma columna de Almogia, estava em Cueste de la Reina, tambem a dois kilometros dos suburbios da cidade.

Os vermelhos dispunham, então, apenas de um etreito corredor entre Velez de Malaga e a Costa — Jean d'Hospital.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† ANTONIO BERNARDO DA COSTA BASTO (Capitão) — Lina de Barros Carvalhaes Basto e parentes convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar quinta-feira, 11, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† JOÃO BAPTISTA DE MACEDO — Maria Candida O. de Macedo e filhos convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada quarta-feira, 10, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† Prof. MARIO COUTINHO — Rosa Lopes Coutinho e parentes convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada quinta-feira, 11, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

† RAUL DIOGO LEITE DA SILVA (Capitão-tenente) — A viuva convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada quinta-feira, 11, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja do Santissimo Sacramento.

† JOANNA DE CARVALHO — Trajano de Carvalho, Alfredo de Carvalho e demais parentes convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada quarta-feira, 10, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† ROSA EVANGELINA TAVARES — O dr. José Severiano Tavares e parentes convidam para assistir á missa que mandam celebrar quarta-feira, 10, ás 8 ½ horas, no altar-mór da Matriz do Divino Salvador.

† Dr. ULRICO FRÓES — Deborah Vieira Fróes e parentes convidam para assistir á missa que será celebrada quarta-feira, 10, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Um grupo de lindas crianças em visita ao DIARIO DA NOITE, acompanhadas do "almirante" Lemos

O GRANDE BAILE DO HOTEL ITAJUBA'

A turma de hospedes do Hotel Itajubá, que muito se divertiu na noite passada

Foi com grande brilho que se registrou esse formidavel baile, organizado pelos hospedes desse hotel, que muito se divertiram na noite passada.

A gerencia desse hotel, que muito gentilmente cedeu o salão para esse memoravel festejo, os srs. Wilson e Osmar, muito concorreu para o brilhantismo do mesmo, pois que alegraram o ambiente um fantastico "jazz" com suas marchas e sambas de 1937, que muito realce alcançou ante o recinto que era uma verdadeira loucura de alegria.

Os organizadores desse grande baile, que se denominaram "Ala dos Seresteiros do Amor", deixou ficar bem patente na chronica carnavalesca o enthusiasmo e o altruismo com que se desenrolou as 8 horas de folguedo e homenagem ao Rei Momo I.

Hoje continuarão nesse ambiente de alegria os festejos anteriores, pois a turma de ambas as partes vae fazer força para não perder o rythmo da noite passada.

O sr. Armando de Salles é um dos homens melhor talhados para a presidencia

(Conclusão da 1ª pag.)

Centro, tendo respondido em breve discurso.

A reportagem do DIARIO DA NOITE aproveitou, então, a opportunidade, para interpellar o politico itinerante sobre o ambiente politico de seu Estado e o modo como, no Rio Grande, se encara o problema da successão presidencial.

O "leader" libertador fez, em resposta ás perguntas que lhe eram dirigidas, uma pequena explanação em que disse que o Rio Grande, o Partido Libertador, principalmente, mantem-se numa attitude de expectativa. Não ha ainda, serão nomes falados. Nenhuma candidatura foi lançada e, portanto, sobre os candidatos provaveis não é aconselhavel que se façam commentarios.

— "Os partidos politicos ligados aos mais provaveis candidatos á successão do sr. Getulio Vargas — proseguiu o sr. Edgard Schneider — ainda não se manifestaram officialmente a respeito do assumpto e não é admissivel, por isso mesmo, que intima com esses candidatos tomem aquelles que não têm ligação tão a iniciativa de apoiar ou desapprovar decisões que terão de ser tomadas no futuro.

Nós, os riograndenses, não devemos, por emquanto, expender opinião a proposito da successão presidencial. Entretanto, em meu nome pessoal, posso garantir que o Partido Libertador, fiel aos seus principios, dará apoio ao candidato que se propuzer a defender os seus ideaes, que são, como se sabe, aquelles por que se batem os homens que querem um governo elevadamente democratico. O Partido Libertador é eminentemente contra todos os extremismos, porque julga que a verdadeira democracia, praticada como aconselham os seus mais sinceros defensores, ainda é o regime que convem ao Brasil e que póde dar á nossa patria um futuro cheio de grandezas e de victorias."

Falou, depois, o leader libertador, sobre a situação politica do Rio Grande do Sul, referindo-se ás duas forças que ali se batem: a Frente Unica, composta dos elementos de seu partido e os do Partido Republicano e o Partido Liberal, apoiado pelo governo do sr. Flores da Cunha, para dizer que não julga possivel um novo accordo dessas duas correntes.

— "O Partido Libertador, pelo menos — continuou — não fará outras allianças. Aos seus homens não interessam, como nunca interessaram, os postos de commando, preferindo todos elles manter-se no ostracismo, com os seus principios, a passarem para as hostes contrarias, mesmo com probabilidades de recompensas. As nossas convicções doutrinarias valem muito mais do que quaesquer pastas ou logares de destaque na politica ou na administração publica."

Referindo-se á candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, disse o sr. Schneider:

— "O nome do sr. Armando de Salles Oliveira é bemquisto em todo o Rio Grande e a sua obra administrativa no governo de São Paulo admirada por todos os riograndenses. Eu mesmo, a despeito de nos separarem as nossas convicções — sou intransigentemente parlamentarista, ao passo que o sr. Armando de Salles Oliveira é arraigadamente presidencialista — eu mesmo sou um de seus maiores admiradores. Julgo o joven estadista um dos homens melhor talhados para occupar o alto posto de presidente da Republica.

Ao Partido Libertador, entretanto, pela sua Commissão Central, cabe decidir a quem deve dar o seu apoio e eu estou certo que para a nossa agremiação partidaria não interessarão os homens, mas sim os seus principios e as idéas que irão defender quando no exercicio do cargo.

Ma, como já disse, tudo, por emquanto, não passa do terreno das cogitações. Não ha candidatos lançados, mas apenas nomes falados..."

Reclamam passageiros da UTIL

Quasi incendiado um omnibus deante do descaso da empresa

Passageiros da empresa de omnibus Util, que faz transporaes do Rio para Petropolis, queixaram-se á nossa reportagem, pelo facto seguinte:

O omnibus que partiu desta capital ás 19 horas, levada lotação quasi completa.

A viagem ia correndo normalmente até o Pilar quando o vehiculo diminuiu a marcha e foi parando, enguiçado.

As horas foram passando. O chauffeur mandou recados, por motoristas de carros que passaram e pelo posto de gasolina mais proximo, e, apesar disso, só ás 21 e 45 horas chegou o carro de soccorro.

Os passageiros que iam jantar em Petropolis e ficaram 3 horas e um quarto na estrada, indignaram-se com justa razão, e protestaram energicamente, chegando, aquasi, a tomar uma attitude mais violenta, incendiando o omnibus da empresa.

Ahi fica o relato do facto, como nos trouxeram e que, dora avante, a empresa trate seus passageiros mais gentilmente.

Sou um resuscitado, eu vim do inferno!

(Conclusão da 1ª pag.)

CONDEMNADOS A' MORTE

Autorizados a viver pelos tribunaes, eramos, para os guardas, simples condemnados a morrer a qualquer instante.

Mas eu vou contar a historia de John Bailey, convicto n. 1.643. Era um rheumatico.

Um dia, queixou-se ao medico e este respondeu-lhe, apenas:

— "Malandro!"

Bailey foi trabalhar, mas o guarda marcou-o. Era, para elle, um "malandro".

No campo, aggrediram-no, esbofetearam-no. Quiz se defender. Era sua condemnação á morte. A' morte lenta, supplicidada.

O BAILE DOS MALDITOS

Estavamos debruçados no campo, arrancando hervas. Trabalhavamos de algemas.

A um momento o guarda gritou: — "Alinhae-vos deante do muro."

E chamou meu nome, o de Madden e o de Bailey.

— "Vão dormir no tamborete."

Era o baile dos malditos, o supplicio chinez.

Deram-nos um tamborete de 60 centimetros de alto, por 40 de largo.

Deviamos ficar de pé toda a noite, com direito a sentar quinze minutos de 4 em 4 horas.

Bailey supportou o castigo a primeira hora, apesar de estar com os pulsos e os tornozellos sangrando, cortados pelas algemas.

Na segunda hora elle teve uma vertigem e foi chicoteado.

Os guardas riam e Bailey pedia que o matassem, mas o libertassem do soffrimento.

— "Liberdade?" — perguntou o guarda. E accrescentou: — "Terás amanhã vinte bastonadas!"

Bastonadas? Não, era um chicote tremendo, com tiras de lã, de 5 cms. de largo.

E contarei na minha proxima correspondencia os tremendos soffrimentos que Lincoln relatou.

N. R. — Publicaremos depois de amanhã a outra correspondencia de Joseph Sadagesff.

O DIA CARNAVALESCO DE HONTEM

A IMPRESSIONANTE CONFRATERNIZAÇÃO DAS POPULAÇÕES DOS MORROS

O dia carnavalesco de hontem decorreu num ambiente de franca animação, de successo absoluto, mão grado as difficuldades creadas pela policia e pela Prefeitura, conforme as nossas referencias em uma local hontem publicada.

O carioca, é de facto, carnavalesco. Não fôra o excesso de zelo das autoridades, e o grande folguedo, a nossa festa maxima, teria attingido a um mais alto grão de animação, possivel mesmo em vista do crescente e insopitado enthusiasmo que dominava a multidão.

O congestionamento absoluto das ruas, onde se fazia mais intensa a folia, em suas multiplas e variadas modalidades, deixava pairando entre os observadores uma interrogação quasi irrespondivel para se explicar donde teria surgido tanta gente. Isso porque em toda parte que estivemos, a mesma assistencia se via, numerosa e embriagada pela alegria contagiante do Carnaval. Afóra alguns bairros aristocraticos, nos demais pontos da cidade notava-se essa affluencia enorme e desmedida, consequentente e inteiramente entregue á folia, como a nota predominante do dia.

O que concorreu grandemente, todavia, para um tal brilhantismo e uma identica animação, foi, sem a menor duvida, a confraternização admiravel das populações dos morros. Um grande abraço uniu as multidões da cidade e dos morros, numa adhesão impressionante e sublime como se se tratassem de dois individuos apenas; dois individuos poderosos que tivessem resolvido a celebração de um pacto, de uma frente unica onde seriam defendidos todos os postulados ditados pelo Rei Momo, o actual soberano, de facto e de direito, até quarta-feira de cinzas, não só do povo carioca, mas do mundo inteiro.

E essa confraternização desvanecedora e surprehendente das amplas massas que desceram dos morros, tem alguma coisa de importante: vem reforçar a opinião em que se affirma o cunho do nosso Carnaval como festa exclusivamente popular. Tudo o que de melhor, de mais interessante se vê no Carnaval, tem a sua origem num motivo qualquer, intimamente ligado a essa ou aquella aspiração popular. As musicas, as fantasias e todas as etiquetas particulares surgidas no decorrer da brincadeira, dirigem-se numa espontaneidade inevitavel para um unico sentido, em que denote a explosão do enthusiasmo do povo.

O corso, os desfiles, os prestitos, tudo deixou numa impressão agradavel, firmado o conceito de que o dia transcorreu bem e não faltou appetite aos amantes da brincadeira.

Nos salões, os bailes não podiam ser melhores. Além da esplendida exposição de fantasias bellas e bem confeccionadas, o mesmo bom humor e o mesmo contentamento dominava a toda parte.

Esperemos os ultimos dias, com os melhores augurios.

Nilsa e Isota Eiras, ladeadas por duas amiguinhas, em visita á redacção do DIARIO DA NOITE

O CARNAVAL NA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Vêm decorrido na maior animação os bailes carnavalescos da Casa do Estudante do Brasil, no largo da Carioca.

Os salões estão profusamente illuminados e a ornamentação apresenta aspectos de fino gosto artistico.

Os estudantes de nossas escolas estão abafando a banca na C. E. B., e a orchestra contractada pelo Marcos e Quitete não pára um só minuto, nem mesmo a pedido dos incorrigiveis foliões...

O serviço de buffet é optimo, tendo á frente o celeberrimo Marcillo.

FORAM DESLUMBRANTES OS BAILES DE SABBADO E DOMINGO NO C. A. R. DE INHAUMA

Verdadeira loucura, e expansão de alegria tem sido o carnaval do bairro de Inhauma que tão tradicionalmente veio lembrar o carnaval de annos anteriores.

O C. A. R. de Inhauma que pela sua organização recreativa tem sabido sustentar essa alegria memoravel, muito mereceu os elogios tanto dos moradores do bairro de Inhauma como das altas autoridades que alli compareceram.

A multidão que alli se comprime dentro de sua séde ainda não teve um só minuto de descanço nas suas follias, a turma do Alvaro e Bisoca, que indiscutivelmente, tem sido um verdadeiro assombro, vem conquistando innumeros applausos, pelas suas formidaveis marchas e sambas, emfim vamos ver, aonde as coisas param pois que, agora é que começa o verdadeiro delirio.

O GRUPO "EU MORRO DE FOME!" FEZ SUCCESSO

Com seu minusculo, mas interessante estandarte, percorreu hontem a estrada Rio-Petropolis o grupo acima.

Cantavam seus sambas e pilheria a valer...

Falsificou ingressos do Casino de Copacabana

A policia do 2º districto deteve hontem, um individuo que falsificou centenas de ingressos do Casino Copacabana, vendendo-os a desordeiros e malandros por 5$ cada um.

Houve reclamações, que deram em resultado a prisão do tal individuo. Este, mais tarde, foi apresentado ás autoridades da 2ª delegacia auxiliar, sendo mettido no xadrez.

Caiu do trem em Santa Cruz

O operario José de Almeida, de 20 annos, residente á rua Augusto Severo, em Santa Cruz, na estação do mesmo nome, caiu de um trem, soffrendo esmagamento da mão e pernas esquerdas.

Soccorrido pela Assistencia, foi o infeliz, mais tarde, internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, horas depois, não resistindo á gravidade das lesões, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CAXIAS VENCE MAIS UMA ETAPA GLORIOSA NOS ANNAES DO SEU CARNAVAL

O deslumbramento da noite de hontem foi completo — O desfile das Escolas de Samba — Um casamento original — Os bailes no cinema — Na U. P. C. — O coreto

O Carnaval em Caxias é positivamente deslumbrante. O sr. José dos Santos Vieira, "lord Caxias", presidente da grande commissão de festas e seus companheiros são merecedores de todos os applausos. A multidão que hontem estacionou desde o entardecer até altas horas da madrugada e applaudiu as escolas de samba á passagem em frente á commissão julgadora no elegante coreto que o scenographo Bilota idealizou — "Altar do Amor" — foi, não resta a menor duvida, o maior incentivo ao trabalho fecundo desse punhado de homens resolutos a cuja frente se encontra o grande folião que é o "lord" Caxias", todo gentil e de uma acção emprehendedora que impressiona. Sem mais preambulos, vamos, em linhas geraes, dar um ligeiro relato do muito que DIARIO DA NOITE observou no meio de alegria intensa.

AS ESCOLAS DE SAMBA

A primeira organização carnavalesca a apontar na Avenida Dr. Filinto Casado foi a Escola de Samba Aprendizes de Parada Lucas — "Imperio do Samba", enredo, com seus dois principes em duello no "Castello do Samba". Depois das evoluções em frente á commissão julgadora apparece

UNIÃO DE S. SEBASTIÃO

cuja séde é em Caxias, no bairro que lhe empresta o nome. Porta estandarte, Aurelina da Silva, que tem como presidente o sr. Claudionor Saldanha.

Em seguida, approxima-se do coreto

A UNIÃO DO CENTENARIO

cujo carro da frente levava, engalanado, o busto do prefeito de Iguassú, sr. Xavier da Silveira que foi assim homenageado. Vem após,

UNIDOS DA CAPELLA

de Cordovil, cujo enredo é "Sonho de Opio", como os demais, fez evoluções que extasiaram a massa popular.

Surge vagarosamente, cumprindo com difficuldade passagem para se approximar do coreto.

Cordovil, Escola, Ramal de Samba, que arrancou vivos applausos, tambem da multidão, até que apparece

UNIDOS DE BRAZ DE PINNA

recebendo palmas e vivas. Meia noite quasi, e eis que apparece na avenida Nilo Peçanha, rumo ao coreto, que estava agora apinhado, a

UNIÃO DAS FLORES

Seu presidente, José Agostinho, vinha ao lado, e o ensaiador Fagundes, tambem, além de outros directores.

Foi delirantemente applaudido o querido rancho de São Christovão

UM CASAMENTO ORIGINAL

Em lindos carros appareceu, em dado momento, o "casamento" do "Ponto de Bmsuccesso"-"Noiva" Maria do Carmo; "noivo", Nelson Joaquim de Miranda; "madrinha", Diva Flores; "padrinho", Anastacio.

O "VEREDICTUM" DA COMMISSÃO SERA' DADO A CONHECER NA QUARTA-FEIRA

A commissão que constituiu o jury vae reunir-se, hoje, para dar o "veredictum". Sómente quarta-feira poderemos publicar o resultado

OS BAILES NO CINEMA LOCAL

Os bailes de ante-hontem e hontem estiveram simplesmente adoraveis. Os de hoje e amanhã, promettem tambem ser adoraveis.

O empresario esteve durante a noite, distribuindo gentilezas aos seus convidados, cercando a commissão de attenções.

Soberbo, o Carnaval caxiense.

Bebeu iodo e foi parar no H. P. S.

Jacy Vieira, branca, brasileira, solteira, de 20 annos de idade, é mesmo uma creatura singularmente triste ou doente

Não obstante encontrar-se no periodo que os poetas convencionaram chamar de primavera da vida, quando tudo são flores e uma deliciosa euphonia envolve os seres, Jacy, aborrecida, entediada, já não encontra prazer na vida

Creatura desanimada Jacy, que reside, á rua Mattheus Silva, 91, sentindo a alma vasia e tudo negro e tedioso, resolveu sem mais aquella passar-se desta para melhor.

E se bem pensou, a mocinha neurasthenica melhor realizou. Assim é que hoje pela manhã, tendo decidido exterminar-se, Jacy se apossou de um vidro de iodo bebendo parte do liquido corrosivo.

Não resistindo, porém, ás queimaduras, a infeliz poz a bocca no mundo, chamando a attenção do pessoal da casa que, sciente do gesto da tresloucada, pediu immediatamente a presença da Assistencia.

Não se fazendo esperar, a ambulancia transportou a quasi suicida ao Posto do Meyer, de onde, após ser medicada, foi Jacy recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro para tratar-se.

A policia tomou conhecimento do facto, tendo estado presente o commissario Mello Moraes, do 22º districto.

Tombou assassinado quando cumpria o seu dever

Donativos entregues á viuva do guarda Josino Carvalho

Entregamos hontem, á viuva Martinha Carvalho, residente á rua Maria José n. 3, em Costa Barros, a quantia de 326$, donativos enviados por guardas da Policia Municipal.

Martinha é viuva do guarda Josino Carvalho, assassinado por ladrões quando rondava o bairro de S. Christovão.

Por questões de bloco carnavalesco ateou fogo ás vestes, tendo morte horrivel

Viviam em relativa harmonia a rapariga Heloisa Maria de Lourdes, brasileira, de côr preta, com 30 annos, residente á rua Julio do Carmo n. 378, e um seu amante cujo nome não póde ser conhecido até agora, apesar dos esforços de nossa reportagem.

Com a approximação, porém, da loucura carnavalesca, surgiram entre os dois amantes successivas desavenças que hontem culminaram em desastrado suicidio.

Por questões de blóco carnavalesco, Heloisa teve forte discussão com o amante, resultando separarem-se os dois, em meio á folia de Momo.

Bastante impressionada com a attitude irreconciliavel de seu velho amigo, a infeliz mulher ateou fogo ás vestes, o que lhe deu um suicidio cheio de dôres e gemidos lancinantes.

Transportada com toda a urgencia pela ambulancia medica, Heloisa veiu logo a fallecer, estando seu corpo no necroterio da policia.

As autoridades scientificaram-se do facto, tomando as providencias necessarias, que o caso requer.

Caminhava tranquillamente pela estrada de ferro quando o trem o alcançou violentamente

RODOPIOU NO AR, CAIU NAS PEDRAS DOS TRILHOS, MORRENDO INSTANTANEAMENTE

Aspecto colhido no local da occorrencia, mostrando o corpo da victima do trem suburbano

S. PAULO, 7 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A's 9.25 minutos de hontem, nas proximidades de um dos armazens da avenida presidente Wilson, registrou-se horrivel desastre, delle resultando ficar um homem estraçalhado por uma composição de passageiros, suburbio, que vinha de S. Bernardo para a Luz.

UMA TESTEMUNHA DE VISTA

Gunther V. Semeth, residente á rua Costa Aguiar, 459, áquella hora achando-se postado em frente ao armazem da firma F. W. Schat, num dos desvios da avenida citada, teve sua attenção voltada para o accidente, cujas consequencias foram logo do seu conhecimento.

No momento em que passava o trem U. S. 15, um individuo, transitando tranquillamente pelo leito da via e como que alheio á approximação do comboio, foi por elle apanhado e com tal violencia que rodopiou, descrevendo no ar um semi-circulo para tombar nas pedras que calçam o trilho.

Gunther, vendo que o homem ficára inanimado, dirigiu-se immediatamente a um dos conferentes da estação do Ypiranga e lhe contou o que occorrera.

A POLICIA NO LOCAL

Minutos depois a autoridade de plantão na Central, dr. Humberto Sá de Miranda, transportava-se para o local e tomava providencias para a remoção do homem, cuja cabeça estava irreconhecivel, assim como apresentava pelo corpo mutilações. A victima, que deve ser lithuano, apparenta ter uns cincoenta annos, obtendo a autoridade informes sobre sua passagem diaria por aquelle mesmo ponto.

Recolhido o cadaver ao necroterio do Gabinete Medico Legal, a autoridade convidou Gunther a prestar declarações, havendo elle affirmado que o machinista da composição estacionára a locomotiva em seguida ao desastre e, como se inteirasse do estado do desconhecido, continuara viagem.

O inquerito proseguirá na delegacia de Transito.

COMPAREÇAM!

Estão sendo chamados com urgencia á secretaria da Escola Nacional de Agronomia, todos os alumnos matriculados no Curso Complementar, afim de tratar de assumptos de urgencia.

Escola Nacional de Agronomia — Até o dia 13 do corrente, serão aceitos requerimentos de inscripção aos exames vestibulares para o 1º anno do Curso de Agronomia.

Para os exames de 2ª época do Curso Complementar serão aceitos exames até o dia 2 do corrente.